ENCERRADO O CONCURSO BEZERRA DE MENEZES (Pág. 7)

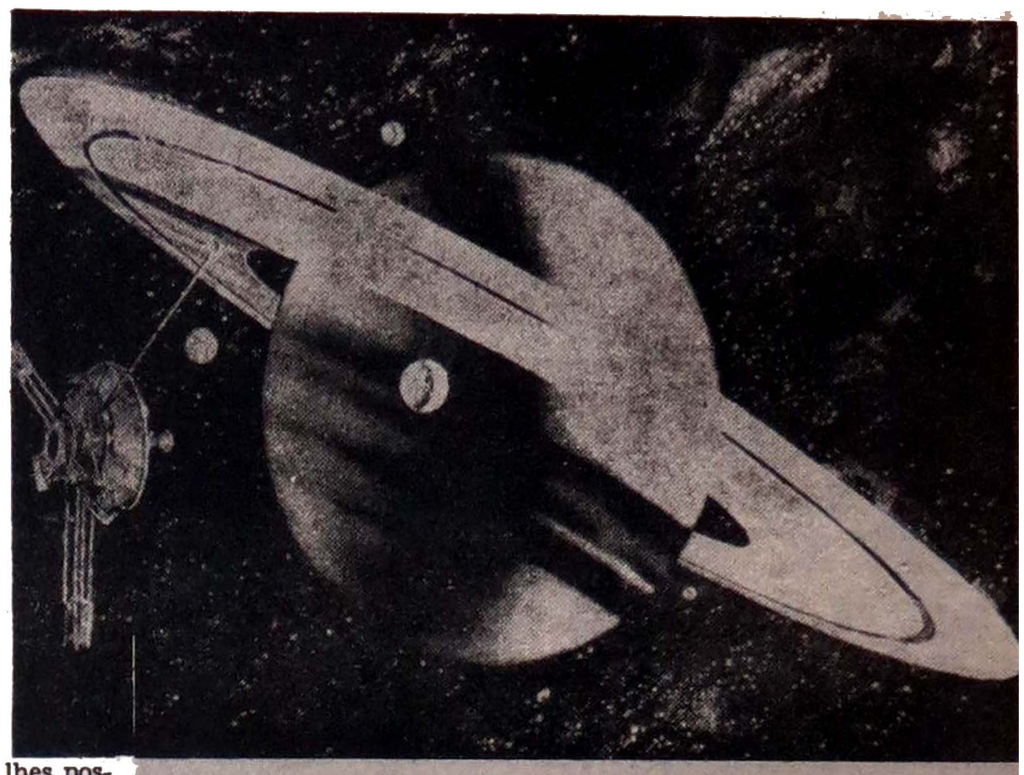
FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, SETEMBRO DE 1977 — Ano IV — N.º 42 — Cr$ 4,00

No Próximo número completa reportagem sobre a XI Semana da Fraternidade da "Oscal". Texto de Gentil Botelho Vieira

NAVES ESPACIAIS AMERICANAS COM

MENSAGENS AOS SERES EXTRATERRESTRES

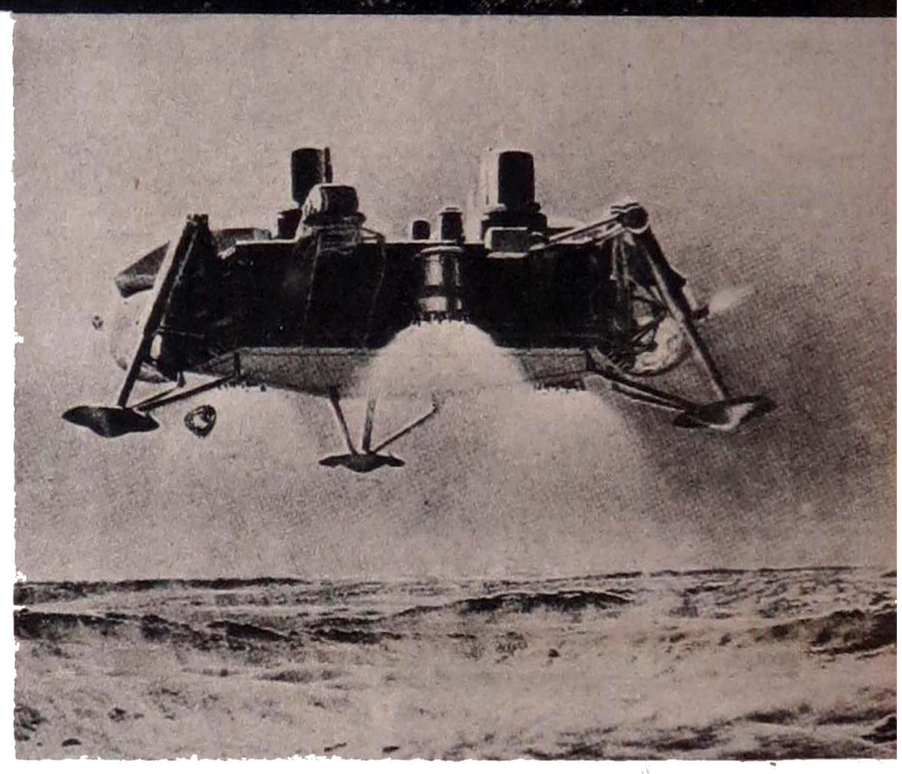


Florida, EE.UU. — (Zilda G. Rosin, nossa enviada especial) — A informação mais importante dos últimos tempos com referência ao contato dos terrestres com as civilizações extraterrestres está sendo dada com acentuada marca científica.

Duas naves espaciais não tripuladas, da série Voyager, foram lançadas do Cabo Canaveral, aqui na Flórida, com o objetivo de estudar vários planetas do sistema solar, bem como seus satélites.

A **Voyager-2** começou seu percurso de milhões de quilômetros pelo grande espaço dia 19 de agosto e a **Voyager - 1** nos próximos dias, esta com um itinerário mais rápido.

Impulsionadas pelos foguetes tipo **Titan Centauro**, as duas espaçonaves carregam sofisticados instrumentos especiais de televisão e material altamente complexo que lhes possibilitarão obter novos dados sobre Júpiter e Saturno, e provavelmente de Urano, bem como de seus respectivos satélites.



MENSAGENS DE CARTER E DO SECRETARIO DA ONU

O aspecto mais importante da missão da Voyager-2 é a tentativa de contacto com os seres extraterrestres.

Quando Kardec há mais de um século anunciava a existência de outras civilizações radicadas em outros planetas ninguém imaginaria a aventura de hoje.

Se àquela época, um chefe de governo pensasse em mandar mensagens a seres de outros planetas seria evidentemente internado num manicômio.

No entanto, a **Voyager-2** está levando consigo um disco recoberto de ouro para garantir-lhe a resistência, com sons e mensagens da terra às prováveis civilizações do espaço.

Esse disco contém saudações aos nossos irmãos de outros planetas gravadas em 54 idiomas, sons da natureza, vozes de animais e nada mais nada menos que mensagens gravadas pelo presidente Jimmy Carter e pelo secretário geral da Onu, Kurt Waldheim.

Uma nação cientificamente tão desenvolvida como os Estados Unidos não realizariam tão oneroso esforço com material tão complexo sem que não alimentasse a esperança com dados científicos de uma realidade da vida extraterrestre.

Espera-se que as duas naves transmitam informações e fotografias para a terra no mínimo durante 14 anos, pois seus reatorès atômicos foram projetados para a duraçao de 30 anos.

O sonho e a lenda aproximam-se da realidade e as advertências dos cientistas e pesquisadores sobre a "pluralidade dos mundos habitados" acabarão nos levando às revelações que deixavam há um século como ficcionistas os que possuiam a premonição ou as manifestações superiores como Jules Verne.

RHODEN - O FILÓSOFO DO BEM EM ENTREVISTA PARA F.E.:

NINGUÉM É MAIS DISCIPLINADO QUE ELE, EMBORA NÃO TENHA IGREJA NEM PARTIDO

NINGUÉM É MAIS RELIGIOSO QUE ELE, EMBORA NÃO TENHA RELIGIÃO

COMPANHEIROS DE EINSTEIN, NOS EE.UU. DEBATEM A CRISE DA JUVENTUDE E DAS RELIGIÕES

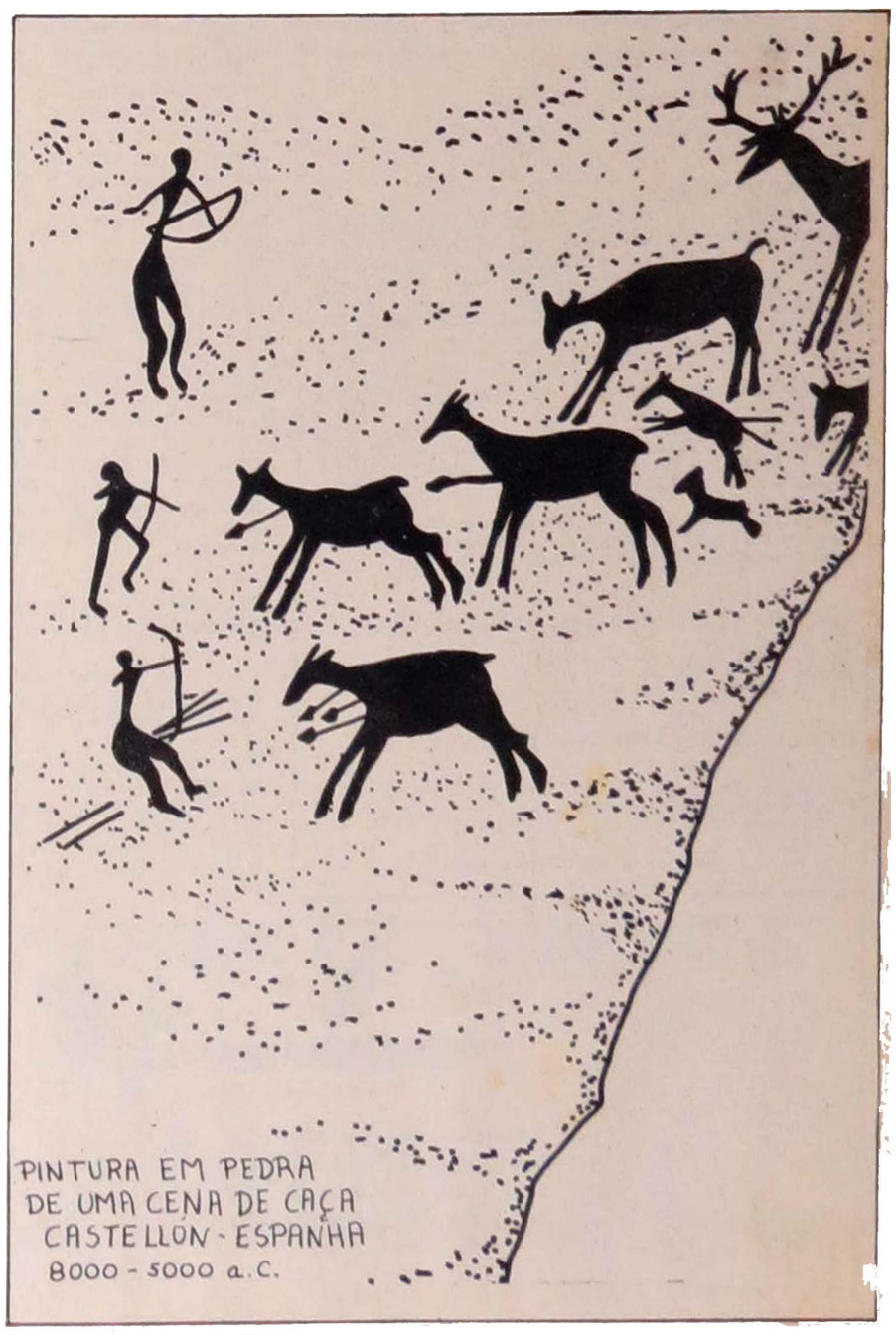
(texto pg. 4)

Reportagem de Marcia Elizabeth de Souza

ESCLAREÇA-SE SÔBRE

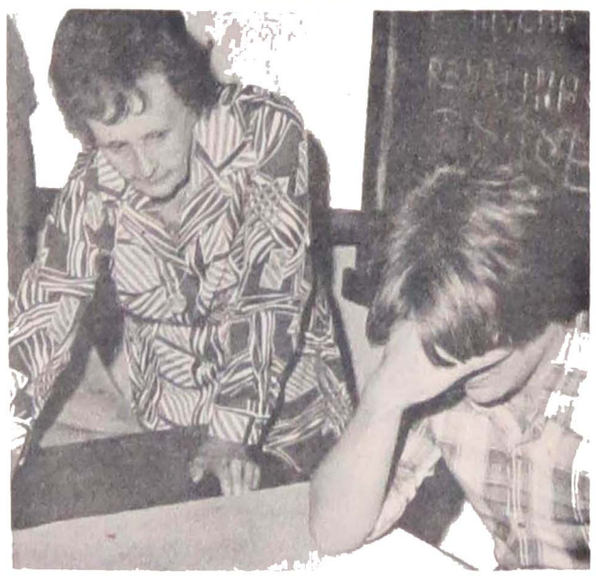
MAGIA NEGRA

em artigo científico de Karl Goldstein, à pg. 5



UMA BOLSA DOS AMERICANOS PARA O MEDIUM LUIZ ANTONIO GASPARETTO

(texto de Elsie Dubugras, pg 7)



Luiz Antonio no trabalho de psicopictoriografia. Todos os quadros foram doados à instituição. Ao lado, nossa colaboradora Elsie Dubugras. (Foto de Mario Martins Ribeiro).

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICO

DR. ALBERTO CALVO
Médico Psiquiatra — São Paulo

HOMEOPATIA — CLÍNICA MÉDICA
Dr. Luís Litvac (CRM 13369)
Rua Turiassu, 2119 — fone: 262-1808
Das 14 às 19 horas — MARCAR HORA

Escritório Contabil «ARIETTE» Ltda.

Contabilidade geral — Comercial industrial — Assistência fiscal e administrativa — Imposto de renda pessoas física e jurídica — Reavaliações — Assistência trabalhista — Administração de negócios e legalização de firmas.
DIREÇÃO: LAIR RONCOLETTA, OVIDIO CHRISTINO
FONE 275-0273

RUA GRAVI, 201 — SÃO PAULO — SP.

Livraria e Papelaria Esperanto Ltda. — Rua Líbero Badaró, 646 — loja 3 — Galeria São Bento — pavimento térreo — 01008 — São Paulo — SP. Horário: das 9,30 às 18,30 horas.

INDICADOR COMERCIAL

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740
(em frente Est. Ana Rosa — Metrô(
Filial. Rua Pamplona, 1306 — Telefone: 287-1053
Jardim Paulista — S. PAULO

CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros limitada.
Luiz Rodrigues da Cruz — Rua Quirino de Andrade, 215 — 6.° andar — Fones: 35-4679 — 35-3072 e 239-4633 — SP

CALÇADOS P/SENHORAS

Rua Cons. Furtado, 1032 — Tel.: 279-4684
São Paulo — SP.

DISTRIBUIDORA ALLAN KARDEC LTDA.
Livros, Jornais e revistas espíritas
Rua Maria de Freitas, 73 — salas 302/305
Madureira — Rio de Janeiro (ao lado da Estação)

Novo Prumo Construtora Ltda

novo prumo

Rua Fernando de Albuquerque, 31 — cj. 43 —
Telefones: 256-2648 e 256-7767

Folha Espírita

MENSARIO DA
EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
CGC 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897-0 — Insc. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA:

Freitas Nobre

Jamil N. Salomão

Marlene R. S. Nobre

Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO

Rua Álvares Machado, 22 — 4.° andar.
CEP 01501 — São Paulo — SP

COLABORADORES:
Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M. B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Baselise, Sônia Osório Camargo, Carmen Sylvia Marinho.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso Cr$ 4.00 — Assinatura-colaboração anual Cr$ 80,00 — 2 anos: Cr$ 120,00 — cheque ou vale postal em nome de: Editora Jornalística Fé Limitada.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

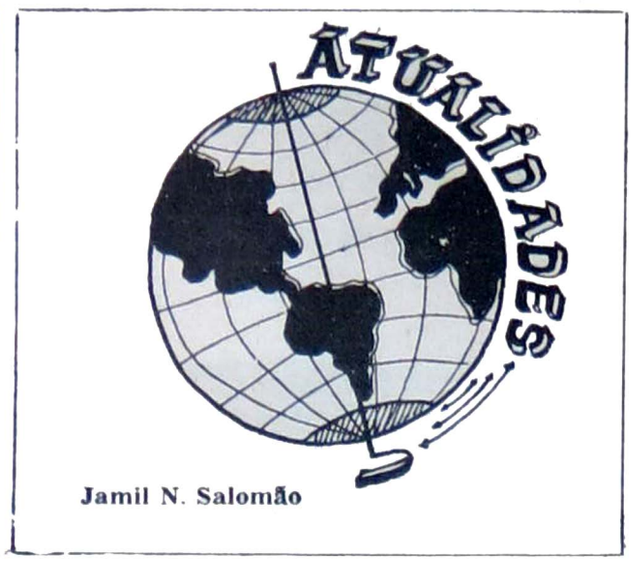
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Salvador França Pinto
Av. Casper Líbero, 52 — box 3 — São Paulo — SP

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Composição e Impressão:
Editora Jornalística Rondon Ltda.
Av. Liberdade n.° 902/4 — Fone: 278-1798

Edição: 25.000 exemplares



Jamil N. Salomão

CULTO ECUMÊNICO

NA CATEDRAL CATÓLICA A PRÉDICA ESPÍRITA

Juiz de Fora, a cidade mais importante do Estado de Minas, depois da capital, hoje com cerca de 400 mil habitantes, viveu um acontecimento que ficará como um marco na sua história e, de modo particular, na história do Espiritismo local.

Como parte do programa comemorativo de sua colação de grau, os formandos de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora fizeram realizar um Culto Ecumênico às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana da Arquidiocese de Juiz de Fora, do qual foram celebrantes o padre Vicente Zacaron, da Igreja Católica Romana, o pastor Nelson Pereira, da Igreja Luterana, e d. Isabel Salomão Campos, **medium**, presidente do Centro Espírita "A Casa do Caminho". A participação de um representante da Comunidade Espírita dessa celebração foi justamente o ponto alto do acontecimento, pois constituiu fato inédito na cidade e, provavelmente, no Estado de Minas Gerais.

O Culto Ecumênico obedeceu um programa especialmente elaborado para a ocasião, com a participação dos formandos e da assistência, de cerca de mil pessoas, que lotaram a Catedral, e do Coral da Universidade Federal. Ao final, cada um dos celebrantes fez uma pequena prédica sobre temas previamente escolhidos, cabendo à **medium** espírita d. Isabel Salomão de Campos falar sobre o "servir", tendo abordado o assunto segundo as lições do Evangelho de Jesus e os esclarecimentos da Doutrina Espírita. Suas palavras, proferidas com intensa vibração, encontraram profunda ressonância entre os formandos e assistentes, graças à assistência dos amigos espirituais.

Refletindo a magnífica repercussão alcançada pelo evento, a imprensa local informou que é pensamento do governo da Arquidiocese de Juiz de Fora promover outras celebrações da mesma natureza.

É ainda muito importante acentuar que a iniciativa desse Culto Ecumênico com a participação de um representante da Doutrina Espírita coube, exclusivamente, aos próprios formandos de Medicina, os quais também espontaneamente convidaram d. Isabel Salomão de Campos para dele participar, como um dos celebrantes.

12.a UNIAO DISTRITAL ESPÍRITA

A União Distrital Espírita de Vila Guarani (SP) realizará no dia 7 de setembro, às 15 horas um "Seminário de Divulgação do Livro Espírita" no Centro Espírita "Caminheiro do Bem", à Rua Antônio Sales de Camargo, 1 — Bosque da Saúde, em São Paulo

SEMINÁRIO COMEMORATIVO DA U.S.E.

O Conselho Metropolitano Espírita da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, realizou um Seminário Espírita em comemoração ao 20.o aniversário de fundação da USE.

MENSAGEM DE CADA DIA

Hamleto Rosato é o autor da obra "Mensagem de Cada Dia", um livro resultante das felizes intuições do autor, cujos pensamentos são divulgados diariamente pelo jornal **A Tribuna**, de Santos, na sua seção religiosa ecumênica, ora reunidos nesse volume.

NOVA SOCIEDADE BRASILEIRA

O Sr. Luiz Rebouça Torres comunica-nos que vai formar uma nova sociedade. A entidade terá por objetivo interligar os conhecimentos de Parapsicologia, Psicotrônica, Ufologia e Arqueologia e a ligação destes com os extraterrenos. Seu endereço é o seguinte: Praça Mal. Deodoro, 397 — apto. 85 — Ed. Daysi, Sta. Cecília, São Paulo, SP.

INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

O Instituto Espírita de Educação recebeu a visita da União Distrital Espírita da 14.a Zona (Vila Formosa e adjacências). Durante a visita foram expostos os planos nas áreas Doutrinária, Educacional e Filantrópica.

COLÔMBIA: Clube do Livro Espírita

O Círculo Espírita Evolución e a **Sociedade Espírita Feminina Institucional**, com sede na cidade de Neiva-Huila, realizaram a Semana da 1.a Confraternização Espiritista e a III Exposição do Livro Espírita, tendo por finalidade levar o conhecimento espírita à sociedade em geral, utilizando todos os meios de comunicação modernos. Para os interessados, o endereço do **Club del Libro Espírita** é: Apartado Aéreo n. 495, Neiva-Huila, Colômbia.

BOTUCATU: Centro Espírita Caminho da Luz

Realizou-se no dia 13 do mês passado a comemoração do 44.o ano da fundação do Centro Espírita Caminho da Luz, de Botucatu. Durante a semana foram promovidas várias conferências, destacando-se entre elas as de Newton Boechat e Spatraco Ghilardi.

CICLO 77 DE CONFERÊNCIAS

Realizou-se no **Lar da Família Universal** uma conferência sobre "Monteiro Lobato e a Parapsicologia", proferida pelo pesquisador Carlos Heitor Castello Branco.

GUARULHOS: IV Semana Espírita

A União Municipal Espírita de Guarulhos realizará dos dias 12 a 18 do corrente a IV Semana Espírita no Anfiteatro da Biblioteca Municipal de Guarulhos, à rua João Gonçalves, 401, centro — Guarulhos. Consta do Programa: Dia 12, às 20 horas: conferência sobre "A Responsabilidade dos Espíritas" a cargo de Osmar Marsili; Dia 13, às 20 horas, conferência "De Rivail a Kardec — Do Profano ao Codificador", a cargo de Alfredo Roberto; Dia 14, às 20 horas, conferência sobre "A Criança Excepcional à Luz do Espiritismo" a cargo da profa. Nancy Puhlmann Di Girolamo; Dia 15, às 20 horas, conferência sobre "As Três Revelações", a cargo do Dr. Adão Nonato de Oliveira; Dia 16, às 20 horas, conferência sobre "Espiritismo, Ciência e Religião", a cargo do Dr. Ney Prieto Peres; dia 17, às 20 horas, conferência sobre "O Consolador à Luz do Evangelho", a cargo do Prof. Walter Radamés Acorsi; e Dia 18, às 20 horas, tema livre, a cargo de Therezinha Oliveira.

ASSIS: JORNADA DA MOCIDADE

Realizou-se nos dias 13 e 14 do mês passado a Jornada Regional de Mocidades Espíritas, numa promoção do Departamento de Mocidades Espíritas da 25.a Região, da União Municipal Espírita de Assis e da Mocidade Espírita de Assis. Na ocasião, pronunciaram conferências os confrades Leondeniz de Oliveira Borges, Felipe Antônio Salomão, Marcos Antônio Faleiros e Jorge Santiago.

CURITIBA: Congresso Internacional da Reencarnação

O Instituto Neo-Pitagórico, o Comitê Permanente para o Estudo da Reencarnação e a Comissão Organizadora do IV Congresso Internacional para o Estudo da Reencarnação realizarão o Congresso na cidade de Curitiba (PR), no período de 25 a 28 do corrente.

PRESIDENTE PRUDENTE: III MÊS DE CONFRATERNIZAÇAO

A União Municipal Espírita de Presidente Prudente realizará o III Mês de Confraternização Espírita, com um ciclo de palestras dos dias 3 a 25 do corrente. Participarão do certame os seguintes oradores: Dr. Ademar Previdello, Dr. Luiz Carlos Pedroso, Prof. Adauto Elias Moreira, Profa. Zinair Pinheiro Romano, Prof. Miguel de Jesus, Prof. Rodrigues Ferreira, Prof. José Samorano Subires e Dr. Homero Moraes Barros.

VOTO DE LOUVOR A ZAIR CANSADO

Reconhecendo o belo trabalho realizado na Rádio Rio de Janeiro pelo jornalista espírita ZAIR CANSADO, desde 1974, e graças inclusive à promoção de um Campeonato Nacional de Bandas de Música, o deputado carioca Wilmar Palis acaba de ter aprovado no Legislativo daquele Estado um Voto de Congratulações ao nosso estimado confrade.

MACEIÓ: Soc. de Estudos d Pesquisas

A Sociedade de Estudos e Pesquisas Espíritas encontra-se em pleno funcionamento na sede provisória, no Centro Espírita Manoel Batista, à Rua Senador Bernardo Sobrinho, 91 — Bairro do Poço, Maceió, Estado de Alagoas, e seu objetivo primordial é a difusão da Doutrina Espírita basificada na Codificação Kardeciana. Sua diretoria está assim constituída Presidente: Fernando Silva Caldas; Diretor Supervisor: Roberto Silva Caldas; Diretor de Estudos e Pesquisas: Edleuza de Amorim Costa e Diretor Administrativo: Vera Lúcia Vasconcelos da Silva.

CICLO 77 DE CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

O Lar da Família Universal promoveu no dia 20 de agosto uma conferência sobre: "Uma frase de JOB: Deus é forte em poder e sábio de coração. Quem lhe resistiu e ficou em Paz?", proferida pela profa. Nancy Puhlmann Di Girolamo.

Vera Dubugras

Veio para "Desmascarar" o Espiritismo e Voltou Convencido da Realidade

David St Clair trabalhou como repórter para a revista inglesa **Time and Life**, no Rio de Janeiro para "desmarcarar" os fenômenos espíritas mas acabou tornando-se **convencido de sua realidade.**

David que havia planejado ficar no Rio por seis semanas, acabou residindo no Brasil por 13 anos.

Durante esse período, teve oportunidade de conhecer José Arigó. Presenciou a atuação no medium na cirúrgia. "Eu ví Arigó remover dois pequenos tumores do braço de uma mulher com uma faca de cozinha; a pele foi cortada e os abcessos do tamanho de uma bolinha de gude foram removidos e colocados em um balde. Não houve sangue e após o **medium** haver passado seu dedo sobre a cavidade, esta foi fechada". David escreveu um livro sobre as atividades mediúnicas no Brasil denominado **Drum and Candle.**

MEDIUM DE CURA E O PARALÍTICO INGLATERRA

O menor Jonathan Demp apresentava sério problema na espinha dorsal desde os oito anos de idade. Após ser levado aos melhores especialistas sem que os mesmos pudessem fazer nada, seus pais resolveram pedir auxílio ao **medium** de Cura Harry Sharrat. Foi então que o menino começou a apresentar melhoras incríveis. Mês após mês, relata sua mãe Izabel Kemp, de Redruth ele ficava mais forte. Seus músculos do pescoço fortaleceram-se tanto, que o colar de fibra de vidro usado para suportar a cabeça pode ser retirado. Apesar de ainda estar numa cadeira de rodas ele já é membro ativo de um grupo de escoteiros.

Tem tomado parte em esportes para paraplégicos e segundo sua "orgulhosa" mamãe tem mesmo trazido prêmios para casa, tendo até chegado a ganhar o campeonato nacional no seu grupo.

MAIS QUE MENSAGENS DO ALÉM

A espiritualista Ruby Webster líder de um grupo espírita em West Hartlepool Co. Durham, foi entrevistada por Paul Screeton do Jornal local **Mail**. Este decidiu concluir seu trabalho "Espiritismo mais que mensagens do Além" (sobre Espíritos e vida após a morte), com a referida entrevista. A senhora Webster que pertence ao movimento espírita desde a infância e cujo ingresso no seu grupo data de 14 anos, respondem a todas as perguntas com firmeza e convicção, dando ao artigo um fecho de ouro.

O repórter iniciou a entrevista perguntando qual seria a definição de Espiritismo ao que ela respondeu prontamente: Espiritismo é uma religião, uma ciência e uma maneira de vida. Outra pergunta formulada foi qual seria a atitude espírita em relação a morte.

A morte, respondeu Ruby, é apenas uma condição física: a parte real do ser, o espírito propriamente dito, parte para uma vida eterna de progresso. O jornalista citou ainda Conan Doyle, o criador do famoso Sherlock Homes, transcrevendo um seu pronunciamento: "Espiritismo é religião para aqueles que não se enquadram em outras religiões. Ele fortalece grandemente a fé daqueles que já possuem uma crença religiosa".

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para
01501 — Rua Álvares Machado, 22 — 4.o andar — São Paulo, SP.

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de vale postal ou cheque em nome da

"EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA."

Nome: .....
Rua: .....
Caixa Postal: ..... Código Postal: .....
Cidade ..... Bairro ..... Estado .....

☐ 1 ano ..... Cr$ 80,00
☐ 2 anos ..... Cr$ 120,00

Assinatura

Saiu o 2.° volume da coleção completa

da obra de Bezerra de Menezes

EDICEL LTDA.

RUA GENEBRA, 122 — BELA VISTA — CEP 01316 — SÃO PAULO-SP
FONE: 36-2273

O MODELO ORGANIZADOR
BIOLÓGICO
CARLOS ALBERTO TINÔCO

«O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO»

LIVRO DE CARLOS ALBERTO TINOCO

O autor é professor da Universidade Federal do Amazonas e estudioso da Doutrina Espírita, tendo-se dedicado mais intensamente à pesquisa e investigação científica no campo do paranormal.

Como presidente do Instituto de pesquisa Psico-Física do Amazonas mantém intercâmbio constante com o Dr. Hernani Guimarães Andrade e a equipe do IBPP de São Paulo, tendo já colaborado na **Folha Espírita** diversas vezes com excelentes artigos na área de Ciência e Espiritismo.

Os pedidos poderão ser dirigidos ao autor por reembolso postal a Cr$ 80,00 à Av. Rio Ourus, 460, 69.000, Manaus, AM, ou à Federação Espírita Amazonense, à Rua José Clemente, 410, Manaus, AM.

O produto da venda servirá para auxiliar a construção do Hospital Allan Kardec, em Manaus.

C.B.SER

ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

★ Serviços de Engenharia
★ Instalações, Montagens e Reparaçoes
★ Assistência Técnica e Manutenção
★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso — Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

Em razão do atraso no recebimento de papel que somente esta semana está sendo retirado do porto de Santos a edição de **Folha Espírita em Revista** circulará na segunda quinzena deste mês.

Folha Espírita preparou uma edição especial em formato de revista que será vendida a Cr$ 20,00, integralmente dedicada ao cinquentenário de mediunidade de Francisco Cândido Xavier

ENTRE OUTROS ESTUDOS DOCUMENTADOS FOTOGRAFICAMENTE, DE PEDRO LEOPOLDO, CIDADE DE NASCIMENTO E UBERABA, ONDE RECEBEU A MAIOR PARTE DE SUA OBRA PSICOGRAFADA.

1 **Um poema-homenagem,** *Euricledes Formiga*
2 **PEQUENA HISTÓRIA DE UMA GRANDE VIDA** *Marlene R. Severino Nobre*
3 **Recado para Chico Xavier,** *Hermínio C. Miranda*
4 **A psicografia, Chico Xavier e o Direito de Autor,** *Freitas Nobre*
5 **Chico Xavier, entrevista exclusiva com** *Fernando Worm*
6 **Pesquisa sôbre as mensagens de jovens desencarnados** *Paulo Rossi Severino*
7 **Análise científica das faculdades de Francisco Cândido Xavier,** *Maria Julia de Moraes Prieto Peres*
8 **A influência de Chico Xavier na obra social espírita,** *Nancy Puhlmann Di Girolamo*
9 **Chico Xavier e a reencarnação,** *Ney Prieto Peres*
10 **A obra psicográfica em completo levantamento,** *Stig Roland Ibsen*
11 *Zilda G. Rosin* **A mãe que perdeu os dois filhos num acidente, agradece a Chico o reencontro.**
12 **LUZ COAGULADA** *Hernani G. Andrade*
13 **A POSIÇÃO RELIGIOSA DE CHICO XAVIER** MARIO B. TAMASSIA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DESTA EDIÇÃO:
DISTRIBUIDORA IMPRENSA LTDA.
Rua Rezende, 100 — Tel.: PBX
244-3177 — Rio de Janeiro

100.000 EXEMPLARES

DESCONTOS ESPECIAIS PARA CLUBES DE LIVRO ESPIRITA, CENTROS E LIVRARIAS

Pedidos para: Editora Jornalística Fé Ltda. 01501 — Rua Alvares Machado, 22 — 4º andar São Paulo — S. P.

SEU FILHO PERDE TUDO

Talvez ele queira mais atenção.

Há crianças que vivem perdendo coisas. Em muitos casos fazem isso para chamar atenção, pois sentem-se rejeitadas. Esses casos são mais comuns do que se pensa. Existem momentos em que os filhos forçam determinadas situações com o único objetivo de verificar a impressão deixada por sua atitude. A perda sistemática de brinquedos ou objetos escolares pode ser uma delas. Se os pais reagem demonstrando aborrecimento, é provável que este comportamento atenda aos anseios íntimos e inconscientes da criança.

É claro que não se podem adotar formas rígidas para julgar este tipo de problema. Cada criança se comporta de maneiras diferentes diante de um mesmo fato. Esse esquecimeto não é apenas uma forma de chamar atenção.

Muitas vezes a perda de objetos ou hábito de esquecer é, também, um modo indireto de mostrar que os rejeita. Quando uma criança mancha a blusa nova de sorvete, por exemplo, pode estar demonstrando que preferia ter tido outro tipo de roupa.

Há também vezes em que esta negligência para com os objetos está de certa forma ligada à educação. Pais desleixados, que espalham suas coisas pela casa, não podem ter filhos diferentes, ordeiros. Ao contrário, a desorganização infantil vai piorando cada dia mais.

COMO EVITAR AS AGRESSOES AO MEIO AMBIENTE

O respeito à natureza depende da educação dos povos e a **instituição do ensino da ecologia** poderá contribuir para uma mudança de atitude do homem.

Já é hábito que as atividades do homem civilizado, quando não planejadas de modo adequado, tornam-se predatórias, alterando ciclos biológicos, extinguindo reservas naturais e prejudicando o meio ambiente de forma nociva ao próprio humano.

O Brasil, em toda sua imensa extensão territorial e típicas paisagens regionais, apresenta problemas ecológicos de natureza diversa.

Nos grandes centros urbanos como São Paulo, Rio, surge a chamada "poluição". Já, em regiões como a Amazônia e Pará, observa-se o problema do desmatamento e queimadas desordenadas e o consequente empobrecimento do solo. Imaginar que o deserto do Saara já foi fértil e que graças às práticas inconvenientes de desmatamento e queimadas transformou-se no que é hoje, faz surgir temores sobre o futuro. E há ainda o problema atual da energia nuclear e seus poderosos resíduos, a escassez progressiva de recursos minerais e outros. quência do desenvolvimento. É o preço

Tudo isso é conseque se paga pelo progresso.

Mas através de um planejamento integrado é possível evitar danos ambientais e disciplinar o uso do solo e das águas sem privar dos seus benefícios.

Dentro deste planejamento integrado é possivel evitar danos ambientais e disciplinar o uso do solo e das águas sem privar dos seus benefícios.

Dentro deste planejamento integrado se inclui, fundamentalmente, **a educação do povo.**

Cabe à **escola** e a outras instituições, como a **família, os grupos comunitários, as indústrias, as igrejas, os clubes e órgãos especializados estaduais e federais,** a responsabilidade desta tarefa.

CÃES, COMPANHEIROS PARA AS CRIANÇAS

Os psicólogos infantis concordam que crianças com desajustes emocionais frequentemente apresentam sinais de melhora, depois de conviver com cães. Mas também para os adultos, a presença amiga desse animal é muito proveitosa em termos de liberação da efetividade

Mas aqueles que pretendem levar um cão para casa devem ter certos cuidados: remédio contra verminoses; vacinas da primeira infância, aplicadas dos 2 aos 4 anos; vacina tríplice que previne contra a cinomose, leptospirose e a hepatite. No sexto mês, o cão deve ser vacinado contra a raiva.

Cuidado com a raiva. É uma doença incurável.

Este ano houve maior incidência de raiva humana e tem como principal causa a crescente população canina da área da Grande São Pauo, hoje em torno de 600 mil cães. Andando livremente pelas ruas, esses cães se atacam mutuamente além de atacarem os homens, fazendo com que a possibilidade de transmissão da doença se amplie.

Na opinião de vários especialistas, a **educação do povo,** poderia evitar a propagação da raiva nas áreas urbanas: as pessoas não devem deixar seus animais soltos nas ruas, devem vaciná-los anualmente. As crianças devem comunicar aos pais quando forem mordidas e ainda os que forem atacados por cães devem procurar os locais adequados para receber medicações preventiva.

A quem procurar?

Todos os casos de raiva em animais devem ser imediatamente comunicados ao Instituto Pasteur, Av. Paulista, 383 ou pelos telefones 298-3232 e 299-8824, ramal 38. Feito isso, o Centro de Controle de Zoonose da Prefeitura envia carrocinhas ao local do foco, vacina os animais da região e mantém controle.

No caso de mordidas, a pessoa atingida deve ser encaminhada ao Instituto Pasteur para receber as 14 doses do soro anti-rábico, com a máxima urgência.

(Notas coligidas por Sonia Camargo Osório)

HOMEOPATIA EM DOENÇAS DA PELE
Dra. Anna Kossak
Dermatologista. Livre-docente em Clínica Homeopática.
Rua Joaquim Machado 283 conj. 73 — LAPA
Das 8 às 12 hs. Tel. 260-2132

ROHDEN-O FILÓSOFO DO BEM

Conhecido mundialmente como o filósofo cristão, Rohden foi colega de Albert Einstein na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos.

Com dezenas de livros publicados (95) e centenas de crônicas e artigos esparsos nas principais publicações de todo o mundo, Huberto Rohden percorre o Brasil fazendo palestras.

Eis alguns de seus pensamentos sobre Jesus:

"Apareceu um Homem, entre esses milhões de habitantes terrestres. E esse Homem veio tornar-se o centro da história da humanidade. Não fez descobertas nem invenções, não derrotou exércitos nem escreveu livros — esse Homem singular. Não fez nada daquilo que a outros homens garante imortalidade entre os mortais — o que nele havia de maior era Ele mesmo.

Pelo ano do Seu nascimento datam todos os povos cultos a sua cronologia. Possuía esse Homem exímios dotes de inteligência, e infinita delicadeza de coração. A sua vida se resume numa epopéia de divino poder, e num poema de humano amor.

Havia na vida desse Homem uma pátria e uma família, mas também um exílio e uma solidão. Havia inocentes com o sorriso nos lábios, e doentes com lágrimas nos olhos. Havia apóstolos e apóstatas.

Brincava nos caminhos desse Homem a mais bela das primaveras, e espreitava-lhe os passos a mais negra das mortes. Esse Homem vivia no mundo mas não era do mundo.

Quando chegou, "não havia lugar para ele na estalagem", e quando partiu, só havia lugar numa cruz, entre o céu e a terra.

Esse Homem não mendigava amor, mas todas as almas boas O amavam. Era amigo do silêncio e da solidão, mas não conseguia fugir ao tumulto da sociedade, porque "todos o procuravam".

Irresistível era o fascínio da sua personalidade, inaudita a potência de Suas palavras. Todos sentiam o envolvente mistério da Sua presença, mas ninguém sabia definir esse estranho magnetismo.

Era uma luminosa escuridão, esse Homem. Não bajulava a nenhum poderoso e não espezinhava nenhum miserável. Diáfano como o cristal era o Seu caráter, e, no entanto, é Ele o maior mistério de todos os séculos.

Poeta algum conseguiu atingir-lhe as excelsitudes, filósofo algum valeu exaurir-lhe as profundezas.

Esse homem não repudiava madalenas nem apedrejava adúlteras, mas lançava às penitentes palavras de perdão e de vida. Não abandonava ovelhas desgarradas nem filhos pródigos, mas cingia nos braços a estes e levava aos ombros aquelas".

VIDA E OBRA

Rohden, nasceu em Tubarão, Santa Catarina. Fez estudos no Rio Grande do Sul. Formou-se em Ciências, Filosofia e Teologia em Universidades da Europa, — Innsbruck, (Áustria), Valkenburg (Holanda) e Nápoles (Itália).

De regresso ao Brasil, trabalhou como professor, conferencista e escritor.

Publicou mais de 90 (noventa) obras sobre ciência, filosofia e religião. Vários de seus livros foram traduzidos em outras línguas, inclusive o Esperanto; alguns existem em Braille, para institutos de cegos. Rohden não está filiado a nenhuma igreja, seita ou partido político.

De 1945 a 1946 teve uma Bolsa de Estudos para Pesquisas Científicas, na Universidade de Princeton, New Jersey (Estados Unidos), onde conviveu com Albert Einstein e lançou os alicerces para o movimento de âmbito nacional da "Filosofia Universica".

Em 1946, Huberto Rohden foi convidado pela "American University", de Washington D. C. para reger as cátedras de Filosofia Universal e de Religiões Comparadas, cargo esse que exerceu durante cinco anos.

Ainda na "American University", de Washington, fundou o "Brazilian Center", centro cultural brasileiro, com o fim de manter o intercâmbio cultural entre o Brasil e Estados Unidos. Ele proclama com veemência de sua alma de poeta e filósofo que o Homem é o que são seus ideais e nos ensina que não devemos julgar ninguém pelo que historicamente é, mas antes pelo que deseja ser.

Fizemos ao Prof. Huberto Rohden algumas peiguntas, respondeu-nos com a sinceridade de nhecimentos que lhe é peculiar:

— Prof. Rohden, qual é a maior necessidade do homem atual?

— A maior necessidade do homem de todos os tempos e países, a única coisa necessária", no dizer do Cristo, é a autorealização, que se baseia num perfeito auto-conhecimento

—oOo—

— O que quer dizer Homem integral?

— O Homem integral é o homem que ultrapassou a sua pequena consciência humana e se integrou na grande consciência cósmica.

—oOo—

— O que pensa o senhor do futuro do cristianismo?

— Antes de tudo, não devemos confundir nenhum tipo de cristianismo tradicional com a própria mensagem do Cristo. Os nossos numerosos cristianismos são interpretações, mais ou menos felizes ou infelizes, da grande mensagem do Nazareno, que nunca foi nem jamais será, plenamente compreendida e de atual. Apenas um ou realizada pela humanidade outro gênio espiritual, compreendeu a alma dessa mensagem. Mas... quem não pode fazer o que deve, deve fazer o que pode.

—oOo—

— Qual é para o senhor o maior espírito que já veio à Terra?

— Todos os povos civilizados da terra, há quase 2000 anos, contam a sua cronologia pelo nascimento de Jesus, o Cristo o que fez crer que esses povos o consideram a culminância da humanidade terrestre.

—oOo—

— Quais os maiores santos dos tempos atuais?

— Mahatma Gandhi e Albert Schweitzer são dois heróis do século XX universalmente conhecidos e admirados. Mas os santos modernos diferem muito, na sua vida, dos santos antigos. Schweitzer escreve numa de suas obras — "Não há heróis da ação, há somente heróis da renúncia e do sofrimento.

—oOo—

— Acha o senhor que as religiões estão em crise?

— Sim, as religiões estão em crise, graças a Deus — mas a Religião cada vez mais vigorosa. As religiões são teologias e seitas humanas que perdem o seu prestigio na razão direta da verdadeira religiosidade do homem. E nunca houve, em todos os países dos cinco continentes, tanta fome de experiência de Deus e do mundo espiritual como em nossos dias.

—oOo—

— Acha o senhor que a juventude está em crise? Que é que lhe falta?

— Napoleão Bonaparte foi perguntado quando devia começar a educação de uma criança e o estrategista, que era profundo psicólogo, respondeu: "A educação de uma criança deve começar, pelo menos, vinte anos antes do seu nascimento".

Quanto à crise da juventude, podemos parafrasear as palavras de Napoleão, dizendo: A educação da juventude devia ter começado, pelo menos 20 séculos antes do tempo presente — mas não começou nem até hoje. Nenhum país do mundo trata seriamente da educação, embora todas as nações tenham o chamado "Ministério da Educação". Tratam, quase exclusivamente da instrução, e pouco ou nada da educação, como se a simples instrução nas ciências pudesse melhorar a consciência do homem. Já se foi o tempo em que se nos, 0 séculos antes do tempo presente — mas afirmava ingenuamente: "abrir uma escola é fechar uma cadeia". Os grandes malfeitores da humanidade não saíram do meio de analfabetos, mas sim do meio de pessoas instruídas em ciência, mas não educadas de consciência. Einstein escreve: "O mundo dos fatos vêm de outra região". A instrução trata de descobrir o mundo dos fatos externos — a educação trata de crear valores internos dentro do próprio homem.

A crise da juventude atual, e da humanidade em geral, é o fruto maduro, ou podre, de séculos inteiros de falta de verdadeira educação da consciência do homem. A humanidade está vivendo uma espantosa frustração existencial, por falta duma realização existencial.

—oOo—

— Jesus teria sido realmente filho de José, ou só de Maria?

— Os evangelistas Mateus e Lucas identificam totalmente a genealogia de Jesus Cristo com a genealogia de José, por sinal que consideram Jesus como filho de José. Negam apenas a sua paternidade material, mas admitem tacitamente a sua paternidade real — o que para nós constitui verdadeiro mistério.

—oOo—

— O que acha do divórcio e sua aprovação no Brasil?

— O divórcio foi, recentemente, legalizados: mas ele sempre existiu em forma de desquite, e mesmo sem desquite. Essa legalização pode ser benefício para os filhos, mas não é novidade para os divorciandos e divorciados. Onde não existe verdadeiro amor entre casados, praticamente não há casamento, mas apenas casalamento. Só pelo amor se é realmente casado, ao passo que qualquer outro motivo produz apenas uma união externa, embora reconhecida nos cartórios e nas igrejas. "O que Deus uniu, não o separa o homem", disse o Cristo. Deus é amor, e se o amor uniu ninguém pode desunir.

—oOo—

— O senhor conviveu com Albert Einstein: pode dizer-nos algo deste grande cientista?

— A Universidade de Princenton ofereceu-me uma bolsa de estudos para pesquisas científicas. Passei neste centro de Pesquisas Atômicas o ano de 45/46. Visitei Einstein em sua residência situada no meio dos bosques do Campus; mas encontrei-me diversas vezes com ele através dos bosques ao topo do monte *onde se acha o* **Institut for Advancend Studies.** Não posso dizer que tenha conversado muito com ele, porque Einstein era o homem mais silencioso que conheci em minha vida; vivia mentalmente no mundo dos átomos e dos astros, e apenas corporalmente no planeta terra. Mas os diálogos que tive com ele foram suficientes para dar uma base matemática à minha Filosofia Cósmica ou Universica. Mais tarde encontrei estas mesmas idéias profundas em dois livros de Einstein: MEIN WELET BILD e AUS MEINEM SPAETEN JAHREN, que não tratam de matemática nem Teoria da Relatividade, mas de Filosofia, religião e ética.

SONETO

Abre o peito que explode de ansiedade
No torvelinho da escalada agreste,
Buscando os louros da amplidão celeste
Onde habita o sentido da Verdade.

Murmura em oração toda a saudade
Que te envolve a Esperança em triste veste,
Sublimando na cruz a que te deste
O Calvário feroz da realidade.

Quem se apóia em Jesus não cede à treva...
Antes, lembra andorinha que se eleva
Aos constelados ninhos da oração...

Quem aguarda em Jesus, jamais descrente,
É claridade que se faz presente
Nos labirintos da desolação.

AUTA DE SOUZA

(Soneto ditado ao medium Gilberto Campista Guarino, no Culto do Evangelho no lar do casal César-Iêda Soares, no Rio de Janeiro, RJ).

cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin

Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

INSTITUTO BAIRRAL

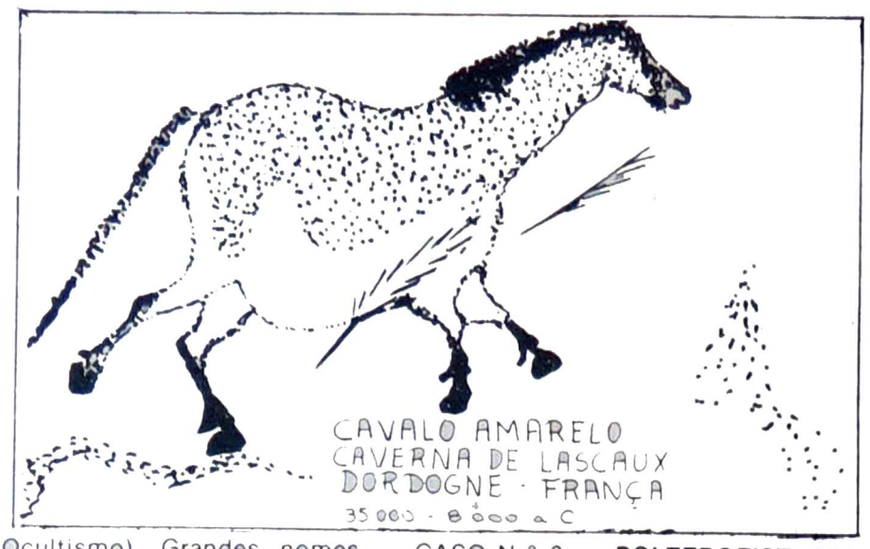
PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"
Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia
ESTÂNCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada.
CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO
Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.
DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. José Ricardo de Abreu — CREMESP 13712
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: DR. JOSÉ GIOVELLI
INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289, 63-1339, 63-1314, 63-1364 (PA X)
ITAPIRA — S.P.
ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: RUA JOAQUIM GUSTAVO, 45 — 1º ANDAR — SALA 12 — TEL.: 36-4163 — (Ao lado da praça da República)

ESPIRITISMO CIÊNCIA

MAGIA NEGRA

KARL W. GOLDSTEIN



«Incapacitados de prosseguir além do tumulo, a minho do Céu que não souberam conquistar, os ilhos do desespero organizam-se em vastas olônias de ódio e miséria moral, disputando, tre si, a dominação da Terra. Conservam, qualmente, quanto ocorre a nós mesmos, largos e liosos patrimônios intelectuais e, anjos decaí-os da Ciência, buscam, acima de tudo, a erversão dos processos divinos que orientam a volução planetaria.»
(Xavier, F. C. (Psicografia, André Luiz), bertação, Rio de Janeiro: FEB., 1949, 2. ed., pg)

HISTÓRICO SUMÁRIO

Magia é a abreviatura de Arte Mágica. Esta palavra origina-se do vocábulo rego **magein**, que era a ciência e a eligião dos sacerdotes de Zoroastro. e acordo com Skeat, derivaria também o grego, **megas**, que significa «gran-e», ou seja a **Grande Ciência**.

Parece que **Magia** é tão antiga quanto historia do próprio homem. Nas avernas da idade paleolítica foram ncontrados sinais inequívocos de cerimônias magicas. Algumas destas práticas visavam aos sucessos nas caçadas; utras objetivavam a fertilidade e a onjuração de doenças. Nos inúmeros esenhos encontrados nas grutas préistoricas vê-se a presença do **feiticeiro**. A semelhança com os aspectos moderos dos cultos mágicos atuais é significante, particularmente em relação às religiões-mágicas do tipo primitivo, contemporaneamente tão difundidas aqui no Brasil.

Em todas as regiões da Terra e em todas as epocas, sempre se praticou a Magia. No Egito, na Babilônia, na Caldeia, na Persia, entre os gregos e romanos, os sacerdotes eram, ao mesmo tempo, oficiantes dos cultos religiosos e praticantes da Magia. Viviam normalmente junto dos reis e serviam-lhes de conselheiros, além de *participarem ativa e sub-repticiamente* em intrigas da côrte e em eliminação de adversários políticos, desafetos, etc.

No Velho Testamento, Daniel, V, há uma passagem muito interessante e que bem diz respeito à influência dos magos e adivinhos, nas decisões dos reis de outrora. Durante um banquete oferecido pelo rei **Belshazzar**, no qual foram usados vasos de ouro e prata que Nabucodonozor havia tirado do templo de Jerusalem, surgiu misteriosa mão humana que escreveu na parede do palácio real as seguintes palavras: «Mene, Mene, Tekel, Upharsin»! Diante do prodigio, o rei apavorou-se «e clamou o rei com força, que se introduzissem os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores: e falou o rei, e disse aos sábios de Babilônia: Qualquer que ler esta escritura, e me declarar a sua interpretação, será vestido de púrpura, e trará uma cadeia de ouro ao pescoço, e será, no reino, o terceiro dominador.» (Daniel, V, 7). O restante da citada passagem, o leitor poderá ficar conhecendo se consultar a Biblia no capitulo indicado.

O exemplo dado acima serve apenas como ilustração. Ele mostra o alto apreço em que eram tidos os adivinhos, astrólogos e demais praticantes da Magia, naqueles tempos.

«O 36.° Cânon do Concilio Ecumênico de Laodicea (364 A.D.) proibiu aos clérigos e padres tornarem-se magos, encantadores, matemáticos ou astrólogos» (Spence, L. — **An Encyclopaedia of Occultism**, New Jersey: The Citadel Press, 1960, p 259). Inicialmente apenas um complemento das diversas religiões na antiga Europa, a Magia assumiu proporções inesperadas, originando as práticas de feitiçaria que foram barbaramente perseguidas. O 4.° Cânon do Concilio de Oxia (525 A.D.) proibiu a consulta aos feiticeiros, augures e adivinhadores, bem como certas práticas magicas de adivinhação feitas por meio de objetos. A excomunhão por um periodo de seis anos foi prescrita pelo 6.° Cânon do Concilio de Constantinopla (692 A.D.), tanto para os adivinhos como para os que deles se valiam. Tais condenações e proibições foram objeto de mais dois concilios, o de Tours (613 A.D.) e o de Roma (721 A.D.). Finalmente, na Europa, desencadeou-se horrorosa perseguição aos feiticeiros, em virtude da qual foram torturadas, trucidadas e queimadas vivas, centenas de milhares de infelizes criaturas.

Como todo conhecimento humano, a Magia apresenta-se como um conjunto de aquisições e experiências auridas dos fatos das tradições e dos ensinos diretos de mestres a discipulos. Por conseguinte, o vocabulo Magia abrange um vasto espectro que vai desde as praticas empiricas (Artes Magicas) até os mais profundos e elevados conhecimentos (Ocultismo). Grandes nomes estão ligados a esta provincia do conhecimento humano: Apolônio de Tiana, Paracelso, Roger Bacon, Conde de Saint Germain, Conde de Cagliostro e outros.

Apesar da perseguição desencadeada contra os profitentes da Magia, ela persiste até nossos dias e é mais praticada e difundida do que pode imaginar-se.

Vamos cuidar, neste modesto trabalho, apenas de uma fração minima das Artes Mágicas, tirando-a não do contexto das tradições escritas ou orais, mas sim da lição dos fatos mesmos. Referiremo-nos apenas ao particularissimo aspecto concernente à **Magia Negra**, mais comumente chamada, em nosso pais, de **feitiçaria** ou **macumba**.

EVIDÊNCIAS EMPIRICAS

O IBPP (Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofisicas) possui em seus arquivos, até esta data, 30 (trinta) casos de «poltergeist» diretamente pesquisados pela sua equipe de investigadores. Além destes, há mais algumas dezenas de outros casos comunicados, com suficientes detalhes para uma segura avaliação dos mesmos. Embora seja uma coleção ainda modesta, ela ensejou a experiência direta de alguns casos que sugerem ação maléfica à distância induzida por meio de práticas mágicas. Encontra-se maior incidência deste tipo de ação à distância, nos casos de «poltergeist» com ocorrência de parapirogenia (combustão paranormal espontânea). Na coleção do IBPP, assinalamos 9 (nove) casos deste tipo.

MODELOS DE INFORMAÇÃO E AÇÃO A DISTÂNCIA

Nas pesquisas de casos de «poltergeist» efetuadas pelos investigadores do IBPP, têm-se registrado acuradamente, em fita magnética, os depoimentos isolados das testemunhas. Um minucioso inquérito é feito, visando a sondar os antecedentes dos casos. Posteriormente as informações são cuidadosamente comparadas e analisadas. Surpreendeu-nos a coincidência, em número significante de casos, de informações acerca de sinais típicos de ação maléfica à distância induzida por «macumbeiros» (espécie de magos-negros) que se encontram em «terreiros de quimbanda» no Brasil. Devido à familiaridade dos investigadores com os métodos usados pelos «macumbeiros», a pronta identificação dos modelos típicos nas informações registradas torna-se tarefa simples. As principais motivações de «trabalhos de terreiro» prendem-se sobretudo às questões seguintes: desentendimentos com pessoas; questões amorosas, obtenção de vantagens em pendências judiciais; realizações de negócios; questões de herança e dividas; eliminação de desafetos; sucesso em politica, jogos e empregos; rivalidade entre vizinhos, parentes, colegas de serviço, inquilinos e senhorios, etc. Na maioria das vezes, a vitima nem sabe quando e como desencadeou a vingança daqueles a quem se devem tais ataques. Entretanto as conseqüências costumam ser terriveis.

As ações podem dividir-se em quatro categorias principais, de acordo com os efeitos observados: 1.°) efeitos sobre os resultados das atividades cotidianas da vitima; 2.°) efeitos psicopatológicos; 3.°) efeitos fisiopatologicos; 4.°) efeitos fisicos (RSPK). Estas ações poderão ocorrer singularmente ou combinadas. Entre tais ações, os efeitos (RSPK) são os que permitem melhor documentação das evidências, devido aos sinais registráveis deixados em virtude dos danos materiais causados nas pessoas e objetos atingidos.

ALGUNS EXEMPLOS DE EVIDÊNCIAS OBSERVADAS

CASO N.° 1 — **POLTERGEIST DE SUZANO** — Data, 1970. Uma mulher seduzida e mais tarde abandonada pelo chefe da familia moradora na casa atingida fez ameaças, prometendo destruir seu lar. Desde então começaram os fenômenos de queda de pedras. Posteriormente houve recrudescimento destes fenomenos, culminando com intensa parapirogenia. Dezesseis ocorrências de parapirogenia foram testemunhadas por dezenas de pessoas, entre elas as autoridades policiais do local. Pelas informações obtidas, ficou evidenciado que a mulher que fez as ameaças era frequentadora e participante ativa de rituais de terreiro, onde lhe não eram de praxe as magia negra para cumprir suas ameaças.

CASO N.° 2 — **POLTERGEIST DE OSASCO** — Data, 1973. Um chefe de família teve séria desavença com seu vizinho, por causa das divisas entre suas propriedades. Alguns dias após os desentendimentos, começaram a surgir focos de combustão paranormal espontânea, os quais atingiram as roupas, os móveis e inúmeros outros objetos combustiveis na casa. Os fenômenos de parapirogenia sucederam-se a intervalos irregulares, de dia e de noite. A infestação prolongou-se por vários meses, reduzindo a família à miséria. O vizinho com o qual houve a desavença é freqüentador de «terreiros». Inúmeras tentativas para pôr fim aos fenômenos, realizadas por padres, exorcistas, **mediuns** e feiticeiros não deram resultado. Alguns **mediuns** e feiticeiros consultados confirmaram que os fenômenos eram provocados por «trabalhos de terreiro» encomendados pelo vizinho da vitima.

CASO N.° 3 — **POLTERGEIST DO IPIRANGA** — Data, 1973. Este é um dos «poltergeists» mais ricos em fenômenos da coleção do IBPP, e o que apresentou maior número de evidências de trabalhos de «magia-negra». Durante cerca de 6 (seis) anos a família visada foi atormentada por ocorrências de movimento de objetos, parapirogenia, ruídos, desordem e destruição de objetos. Durante o tempo de ação do «poltergeist» surgiram, em razão de «apports», objetos usados em práticas de «magia-negra» em «terreiros», fotografias de algumas pessoas da casa, espetadas com alfinetes e embrulhadas em fitas coloridas e cabelos. Certa ocasião foram assim teleportadas e atiradas no interior da casa, à vista de todos, baratas vivas embrulhadas em pequenos pedaços de pano costurados em seus rebordos. As vitimas nunca puderam saber quem poderia ter-lhes feito tais malíficios. Simplesmente pareciam ignorar a origem dos mesmos. Os fenômenos cessaram após os rituais executados no local por um grupo de Candomblé (Religião afro-brasileira). A equipe do IBPP pôde acompanhar de perto grande número de ocorrências deste «poltergeist», tendo sido gravados alguns «raps» então produzidos. A familia mudou de residência quatro vezes, antes que os fenômenos cessassem.

CASP N.° 4 — **POLTERGEIST DE MOGI DAS CRUZES** — Data, 1973. Um chefe de família desentedeu-se com uma mulher, sua vizinha. Esta fez-lhe ameaças, prometendo matar o filho mais novo do casal, de três meses de idade, e destruir sua casa. Algum tempo após as ameaças, começaram os fenômenos de parapirogenia. Em virtude disso a família mudou de casa. Uma vez instalada na nova residência, a criança sumiu e foi encontrada semi-asfixiada em uma trouxa de roupas.

Logo passaram a surgir, diariamente, focos de combustão que acabaram por destruir todas as roupas e mobília do casal, terminando por provocar um início de incêndio no telhado da casa. Durante as ocorrências apareciam frases obcenas e ameaçadoras misteriosamente escritas nas paredes ou em pedaços de papel, assim como «apports» de velas acesas. A vizinha (provável causadora dos fenômenos) é conhecida como «macumbeira» praticante.

CASO N.° 5 — **POLTERGEIST DA RUA FREDERICO ABRANCHES** — Data, 1976. Uma senhora residente em um apartamento sublocava um quarto para uma moça. Mais tarde desentendeu-se com a sublocatária e exigiu que a mesma desocupasse o cômodo. A referida moça é conhecida como frequentadora de «terreiros». Após sua saída, começaram a ocorrer os primeiros fenomenos de «poltergeist» naquele apartamento. Inicialmente surgiram movimentos de objetos, desaparecimento de dinheiro e «apports» de velas acesas e de substâncias usualmente empregadas em trabalhos de terreiro. Posteriormente ocorreram os fenômenos de parapirogenia. Vários recursos de exorcismo foram tentados. Finalmente conseguiram extinguir os fenômenos à custa de sessões de **Umbanda** (religião afro brasileira). As condições voltaram ao normal embora com a presença do suposto epicentro humano, sem ocorrência de fenômenos. A equipe do IBPP pôde acompanhar o caso durante todo o seu desenrolar. Ficou bem evidente a ação de forças maléficas induzidas à distância.

CONCLUSÃO

A atenta observação destes e dos demais casos de «poltergeist» com ocorrências de parapirogenia têm reforçado a suspeita de que eles são induzidos à distância por meio de práticas mágicas empíricas. Tais ocorrências são abundantes no Brasil e vêm permitindo uma pesquisa sistemática por parte da equipe do IBPP.

Os dados colhidos, até agora, sugerem um modelo para esse tipo de influência à distância. Parece que os seguintes fatores devem coincidir para haver a produção do fenômeno: 1.°) o feiticeiro; 2.°) um suposto **agente incorpóreo** que obedece ao feiticeiro e que age como intermediário; 3.°) as práticas mágicas empíricas que acionam o **agente incorpóreo**, levando-o a molestar a vítima; 4.°) a presença, no local dos fenômenos, de um **epicentro humano** capaz de fornecer a energia ao **agente incorpóreo** enviado pelo feiticeiro. A observação dos fatos sugere também que a energia fornecida pelo epicentro humano pode ser acumulada e utilizada em sua ausência, pois foram assinaladas ocorrências de parapirogenia, achando-se a casa infestada totalmente sem pessoas em seu interior.

Acerca do suposto **agente incorpóreo**, há coincidência significante nos depoimentos prestados isoladamente e concernentes aos diferentes casos observados. A descrição fornecida por várias pessoas que alegam ter visto as formas destes **agentes** coincide de maneira significante. Normalmente são descritos como tendo aspecto de animais semi-humanos, alguns deles possuindo pêlos escuros, garras e chifres. O desprendimento de odor fétido é também comum nas descrições fornecidas. Alguns destes depoimentos foram obtidos até de crianças, as quais igualmente afirmam ter visto, também, idênticas formas.

Ao apresentar este trabalho, o autor teve em mira apenas informar acerca dos resultados obtidos através de minuciosa pesquisa dos fatos que rodeiam os casos de «poltergeist» com ocorrências de parapirogenia, observados no Brasil.

Entretanto é oportuno acrescentar que se observa uma crescente incidência de casos deste gênero. O número de pessoas atingidas por esse tipo de «agressão paranormal» aumenta assustadoramente. É lastimável verificar-se que ainda não se conhece uma forma infalível de conjuração de semelhantes malefícios.

A evidência dos fatos vem revelar a existência de uma nova categoria de **crime** ainda não reconhecida oficialmente e, por isso, não prevista nas leis. Todavia os danos e sofrimentos causados a terceiros assumem proporções alarmantes. Mais grave se torna o delito, porquanto ele é executado impunemente e constitui um comércio rendosissimo.

Vista sob outro aspecto, a **magia-negra** constitui o prolongamento de tenebrosa «máfia» espiritual, cujas características foram muito bem traçadas pelo espírito de André Luiz, através da mediunidade de Chico Xavier: — «Quase todas as almas humanas, situadas nestas furnas, sugam as energias dos encarnados e lhes vampirizam a vida, qual se fossem lampreias insaciáveis no oceano do oxigênio terrestre. Suspiram pelo retorno ao corpo físico, de vez que não aperfeiçoaram a mente para a ascensão, e perseguem as emoções do campo carnal com o desvario dos sedentos no deserto. Quais fetos adiantados absorvendo as energias do seio materno, consomem altas reservas de força dos seres encarnados que as acalentam, desprevenidos de conhecimento superior. Daí, esse desespero com que defendem no mundo os poderes da inércia e essa aversão com que interpretam qualquer progresso espiritual ou qualquer avanço do homem na montanha de santificação. No fundo, as bases econômicas de toda essa gente residem, ainda, na esfera dos homens comuns e, por isto, preservam, apaixonadamente, o sistema de furto psíquico, dentro do qual se sustentam, junto às comunidades da Terra.» (Xavier, F.C. — (André Luiz) **Libertação**, Rio: FEB, 1949, p.62)

LAR ESPÍRITA ANJO GABRIEL

Reportagem de Paulo Rossi Severino

Conhecedores do 63.o aniversário de fundação no próximo dia 7 (sete) de setembro do **Lar Anjo Gabriel**, estivemos com o companheiro Edval Soares Lira, em visita a essa benemérita entidade de amparo à criança.

Fomos recebidos cordialmente pelo seu presidente, sr. Jurandyr Cerqueira, percorrendo suas instalações.

HISTÓRICO

Contou-nos nosso anfitrião como tudo começou. em 7 de setembro de 1914 o abnegado casal Joaquim e Carolina Clemente, que não tinha filhos, iniciou a adoção de crianças abandonadas de ambos os sexos, no bairro do Paraiso em São Paulo, onde residiam. Ele cozinheiro, ela costureira, ampliaram tanto as adoções que tiveram de procurar outro local na av. Cons. Rodrigues Alves, hoje denominada vereador José Diniz, no Brooklin. Após a desencarnação de Dona Carolina, em 1931, o sr. Joaquim continuou na tarefa, mudando-se em 1939 para a sede atual, no Alto de Santana. Desde 1914, é ininterrupta a atividade do Lar, mas, atualmente, só abriga meninas.

ADMINISTRAÇÃO

Instalado em prédio próprio, cumprindo sempre suas reais finalidades de manter, vestir, educar e instruir crianças, o Lar Anjo Gabriel é mantido pela Associação Espirita Anjo Gabriel, com sede à rua Don Antônio de Mello, 157. Seus fins são puramente caritativos e a Diretoria não recebe nenhuma remuneraçao. Atualmente estão com 160 meninas matriculadas.

Para ser internada no Lar a Diretoria exige atestado de comprovada pobreza e exames clinicos.

As crianças colaboram nas atividades normais sendo que as mais velhas ajudam na assistência às mais novas. A idade minima exigida é de 4 anos e o tempo de permanência no Lar é indeterminado.

Na parte educacional vários cursos são administrados por professores designados pelo Estado. Os cursos práticos, bordados, corte e costura, são dados por voluntárias, senhoras que ali comparecem doando de seu calor humano.

O entretenimento preferido é o rádio e a televisão, mas também o teatrinho é realizado por grupos amadores que levam peças infantis.

Nas festas juninas e na comemoração do aniversário da entidade as crianças representam e fazem demonstrações de bailados e cantos.

Os dirigentes não poupam esforços para que nada falte às crianças no setor de alimentação e nós podemos bem avaliar como deve ser grande a luta para manter perto de duas centenas de garotas. O serviço odontológico e o ambulatório médico funcionam normalmente.

RECURSOS

O Lar Anjo Gabriel mantém-se através de donativos de qualquer natureza: móveis usados, jornais, garrafas, ferros e outros objetos que são vendidos para se apurar recursos. Possui também um grupo de associados que colabora com dinheiro e um bazar beneficente que revende mercadorias exclusivamente doadas e que já setornou famoso na região pelos preços baixos, funcionando às 5.as feiras e domingos, das 14 às 18 horas.

Os dirigentes agradecem por nosso intermédio aos associados, aos amigos e aos colaboradores anônimos, à indústria e ao comércio, em geral, cuja colaboração tem sido inestimável para o sustento da Instituição.

EXEMPLOS E SUGESTÕES

Contou-nos o sr. Jurandyr que muitas pessoas, desejando homenagear entes queridos já desencarnados ali comparecem, levando lanches, doces, agasalhos e roupas às crianças. Uma senhora da sociedade, cuja filha desencarnou com 12 anos de idade aproximadamente, vai todos os anos comemorar o seu aniversário com as meninas.

Ficamos emocionados com esses exemplos de amor fraterno. Hoje, quando tantos não sabem o que fazer do tempo de que dispõem, outros aproveitam-no tão bem, auxiliando aos menos felizes.

Se você, caro leitor, não sabe onde cooperar anote o endereço: LAR ANJO GABRIEL — Rua Moreira de Barros, 497 — Alto de Santana — S. Paulo.

O Lar pode ser visitado todos os domingos das 14 às 17 horas.

ESPIRITISMO E PSICOLOGIA

O ESPÍRITA EM SEU TRABALHO

SYLVIA RAMOS

"Errados ou inibidos, deficientes ou ignorantes, rebeldes ou faltosos, é necessário aceitar a nós mesmos, tais quais somos, sem acalentar ilusões a nosso respeito, mas conscientes de que a nossa recuperação, melhoria, educação e utilidade no bem dos semelhantes, na sustentação do bem de nós mesmos, podem principiar, desde hoje, se nós quisermos, porquanto é da

Lei que a nossa vontade, intimamente livre, disponha de ensejo para renovar o destino, todos os dias." Emmanuel (Xavier, 1973, pg. 166).

O presente artigo nasceu da sugestão do leitor O. S., que nos solicitou analisar "a presença de um espírita em um ambiente de trabalho, onde encontramos, é claro, por força das circunstâncias, colegas nas mais variadas situações de crença e elevação de moral".

Não é fácil viver. No entanto, todos nós, antes de conseguirmos incorporar em nossos pensamentos e sentimentos as palavras do Cristo e o conhecimento das leis que presidem a vida, sonhamos com um oásis de repouso, tranquilidade e compreensão fora de nós. Neste sentido, a maledicência, a competição, a intriga no nosso ambiente de trabalho ferem-nos sempre como coisas inesperadas, e acumulamos mágoa, ressentimento e desejo de realce perante os nossos colegas. Nossa posição torna-se então a da passividade de alguém que é injustamente atacado — mas que não pode revidar, porque é espírita — um tipo de "herói sofredor". Alguns de nós chegamos até a justificar tal sofrimento com supostos erros do passado, abrigando-nos na **fantasia** (— mais um "mecanismo de defesa" —) que passamos a viver e alimentar. Somos alguém que está sofrendo, mas este sofrimento nos iluminará, e **um dia** todos verão o quanto progredimos... e secretamente vamos acumulando disposições negativas contra os colegas que não nos compreendem.

Infelizmente a situação que descrevemos é muito comum: após umas pessoas (e em geral mal sucedidas) arremetidas para transformar o ambiente de trabalho, acomodamo-nos em uma atitude defensiva, situando fora de lá o nosso coração. Enquanto isso porém, a vida corre, e nós, o "herói sofredor", não percebemos os problemas de nossos colegas, seus desesperos mudos, lágrimas ocultas, necessidades de apoio, compreensão, colaboração desinteressada, e perdemos até o gosto pela nossa própria tarefa.

Vejam vocês o quanto nós perdemos deixando de olhar de frente a vida e os nossos problemas onde estivermos: quando é colocada em risco nossa auto-estima, escoamos a ansiedade gerada por isto para mecanismos de defesa, deformando a percepção do que ocorre em torno de nós e deixando passar em branco os tesouros do tempo...

Sempre, em nossa vida, a preocupação será com o que poderemos **construir** de bom em torno de nós, percebendo a nós próprios com clareza e carinho. Nosso trabalho é o ensejo de ganharmos o dinheiro que sustenta o conforto da casa, alimenta-nos, protege-nos contra o frio, sendo ao mesmo tempo uma oportunidade de exercitar o quanto já armazenamos de luz em nós.

Como o lar, o ambiente de trabalho reúne pessoas nem sempre afins conosco, sendo, como aquele, local de testes cheio de oportunidades de servir.

O espírita, discípulo de Jesus, deve procurar seguir o Mestre quanto às qualidades morais que exibe junto aos companheiros. Sem invadir terreno alheio, quando vê o erro estará pronto a auxiliar, se necessário. Diante de tarefas inacabadas ou mal feitas, será capaz de completá-las e aperfeiçoá-las sem com isso jactar-se ou buscar prestígio.

Humilde, calmo, pronto a ajudar, o espírito sincero será a nota de paz e de esperança junto aos companheiros de trabalho. Não imporá sua crença, mas em seus atos a fé serena e amiga transparecerá. Quando o buscarem para um conselho ou orientação, esclarecerá com brandura, acendendo sempre a luz da certeza da sobrevivência, a qual é o seu maior conforto.

Tranqüilo, sem buscar aparecer, realizará bem o seu trabalho, sabendo que cada problema que sua inteligência resolve serve também para fazê-la crescer.

Aos ataques diretos, maledicências ou à competição pelos postos de chefia, reagirá com a paciência e a certeza de que a providência divina sabe onde nos colocar.

Trabalhará confiante em Deus, na calma da tarefa bem feita e da consciência tranqüila, silenciando diante da ofensa e falando para esclarecer raciocínios e confortar corações.

Não, não é difícil viver, pois para bem aproveitar o tesouro dos dias, temos de estar sempre presentes ao que fazemos, exercitando conscientemente esperança, caridade e sinceridade, para que a luz que semearmos acenda-nos definitivamente os olhos e o coração.

NOTA: Recomendamos a leitura das mensagens "Avise a você", de André Luiz, e "Vinte Exercícios", de Scheilla, no livro **Ideal Espírita** (Xavier, 1973.), que podem nos ajudar a quebrar as cristalizações de defesa que colocam barreiras entre nós e os irmãos do caminho, na rota da caridade.

Referências bibliográficas

1 — Xavier, F.C. — **Livro da Esperança** — Ed. da Comunhão Espírita Cristã, Uberaba, 1973, 4.a ed.

2 — Xavier, F.C. — **Ideal Espírita** — Ed. da Comunhão Espírita Cristã, Uberaba, 1973 (a), 7.a ed.

Música e Espiritismo

REENCONTRO COM WAGNER

Renovando os sucessos anteriores constituídos pelas apresentações da "Nona Sinfonia" de Beethoven, da "Quarta" de Tschaikovsky e do mundialmente aclamado Rubinstein, a TV Globo brindou-nos, desta feita com o grandioso espetáculo da Orquestra Sinfônica de Chicago, direção de G. Solti, oferecendo-nos 4 aberturas de Richard Wagner.

A primeira delas foi a da ópera "O Navio Fantasma", trabalho da primeira fase do gênio de Leipzig, mas que já revela alguns dos traços característicos do seu estilo definitivo: orquestração vigorosa, exploração tímbrica sem precedentes, rica harmonização, uso frequente do "leitmotiv" (tema condutor), infalível senso dramático, etc.

A segunda abertura apresentada foi a da majestosa "Tanhauser", obra intermediária, cujo aspecto mais distintivo talvez seja a oposição, mantida até o culminante final, entre a sensualidade efervescente e tensa das cordas e o portentoso fervor místico dos metais.

Com a concentradíssima abertura do drama musical "Tristão e Isolda" — esse "afundamento na noite cósmica do amor e da morte" — a tensão anímica e espiritual conseguida por Solti chega a um climax quase torturante, e tanto é assim que, no comovente "Liebestod", mais aliviados, podemos versica, com uma orquestra tão homogênea, afinada e amadurecida como essa, pode oferecer-nos.

No que se refere à direção, Solti surpreendeu-nos por seu estilo gestual tão inesperado, vivo e complexo como espontâneo, caprichoso e pormenorizado — um maestro cujo ritual torna mais evidente para nós a "somatização" do fenômeno musical e que nos conduz, de maneira mais fácil, para dentro da intenção artística. Na perspectativa de um estudo artístico da regência, é muito oportuno observar, a propósito como se distingue esse gesto corporal "pleno" de Solti daquela plasmagem do dinamismo, do movimento e do contorno sonoros pelo gesto escultórico apenas concentrado nas mãos e nos braços que pudemos observar no versátil Karajan da "Sinfonia Coral".

Foi esse, sem dúvida alguma, um espetáculo de real grandeza, que honra aquela sociedade musical americana, o seu regente, e dignifica a televisão brasileira.

Alguimar Moroti Escobar

MORTE E VIDA

PLURALIDADE DOS MUNDOS

Caro irmão J. S.

Entre outras cousas, você escreveu-me:

"Encontro-me, completamente desorientado pela falta de argumentos para sustar um debate que venho mantendo com um clérico desta cidadezinha, através de alto-falante. Ele não se conforma que eu tenha me tornado espírita, pois era seu auxiliar nos serviços religiosos. Mas, vendo desencarnar minha mãezinha e não tendo mais nenhum familiar, sentia-me desolado quando um amigo me levou para tomar passes no Centro Espírita. Ouvindo falar do Evangelho, saí de lá renovado. Novas forças me surgiram. Compreendi, plenamente, o porque da minha solidão. Desde então venho frequentando o Centro assiduamente. Jamais pensei ser combatido publicamente. Diga-me, como explicar o aumento de população na Terra?

Caro irmão, nós, espíritas, não costumamos impor a Doutrina a ninguém, mesmo porque ela tem que ser assimilada pela razão. Quando não conseguimos entendê-la, é porque não estamos com o espírito emadurecido.

Diz-nos Herculano Pires que "Espiritismo é a consequência do emadurecimento do espírito".

Contudo, não o induzo a desistir desse debate, uma vez que ele vem trazendo conhecimentos para os habitantes dessa cidadezinha.

Há males que vêm para o bem.

Procure ler as obras de Allan Kardec, mas em primeiro lugar o "Evangelho Segundo o Espiritismo" e o "Livro dos Espíritos", onde encontrará resposta para todas essas perguntas que o clérigo vem lhe fazendo.

Quanto ao aumento da população na Terra, diga a ele que esta frase é de Jesus: "Há muitas Moradas na Casa de meu Pai" e que o próprio Mestre nos disse que se não seguíssemos seus ensinos, seriamos relegados ao "Plano de Ranger de Dentes". Isto é, iremos para um "Planeta" inferior ao nosso. Tal como era a Terra, por exemplo, nos primórdios de nossa vida aqui. Como no tempo da era da pedra. Se renascermos num "Planeta" assim, estaremos no "Plano de Ranger de Dentes", tal o nosso sofrimento.

Essa é uma das causas do aumento da população. Muitos espíritas vêm de planos melhores, como um castigo, porque não acompanharam a evolução do "Planeta" onde estavam. Outros vêm tentar nova oportunidade de evolução. Os que conseguirem melhorar-se, reencarnarão, novamente, na Terra, quando ela passar de "Plano de Provas e Expirações", como é hoje, para "Plano Regenerador", em que será regida pela paz e pela justiça. Poderão, também, reencarnar em outros "Planos", de acordo com a evolução que alcançaram.

Tenho a certeza disso pelo que aconteceu a Diógenes, um de meus filhos desencarnados. Quando reencarnou, chorou três meses sem parar. Coloquei em meu livro "Perda de Entes Queridos" que ele chorava levado por cólicas intestinais, conforme afirmaram os médicos. O Protetor de Chico Xavier que é quem corrige meus livros, cortou "cólicas intestinais" e colocou "inadaptação ao ambiente Terra". Por isso sei que ele veio de outro "Plano" para a Terra.

Além do grande número de espíritos que estão tendo a oportunidade de reencarnarem na Terra, Deus cria novos espíritos.

Emmanuel esclarece em "O Consolador" que a população espiritual da Terra é de 20 bilhões de almas. Este é o número de espíritos na erraticidade, isto é, que estão sujeitos a reencarnação. "Ora, se a população atual do globo gira em torno de 5 bilhões é óbvio que apenas 25% deste total está encarnado e, portanto, um grande número ainda aguarda a oportunidade do renascimento. Estão incluídos nestas cifras os degredados de Capela, os espíritos que vieram de outro mundo e que de lá foram expulsos por rebeldia e os terrícolas os habitantes primitivos de nosso planeta.

Creio que esse clérigo não gosta de ler, pois a "Pluralidade dos Mundos" e a existência de Mundos mais adiantados que a Terra estão comprovadas pela ciência. Primeiro foram os russos e agora cientistas de diversos outros países afirmam que há um Mundo muito mais adiantado que a Terra, por sinais que recebem em seus laboratórios de pesquisa. Dizem eles que esses sinais vêm de uma distância incomensurável e que na Terra não dispomos de ondas capazes de enviar sinais a uma distância dessas. Então, eles só podem vir de um "Mundo Supercivilizado". E, saiu no **Diário de São Paulo**, há alguns anos que só na nossa Galaxia existe a possibilidade de dois bilhões de Mundos habitados como o nosso.

Está provado o ensino de Jesus — "Há muitas Moradas na Casa de meu Pai".

Se tiver outras dúvidas pode escrever-me.

Zilda Giunchetti Rosin

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abcessos, furunculos e erupções
AMYGDALINA — Inflamação das amigdalas, faringites, ulcerações crônicas
ANEMINA — Contra a anemia
ANGININA — Tratamento das anginas
ANTI COQUELUCHE — Contra a tosse comprida
ANTI-DIARRHEICO — Nas diarreias
ANTI DOLORINA — Dores nevralgicas, enxaquecas, espasmos
ANTI-ERISIPELA — Erisipela
ANTI-LYMPHÁTICO — Linfatismo
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites
ANTI-VERMES — Vermes intestinais
APERITINA — Estimulante do apetite
ASTHMINA — Bronquite asmatica
BÁLSAMO CURATIVO — Contusões, dores nas articulações, reumatismo
BEXIGUINA — Cistites, uretrites
BOCALINA — Aftas, inflamações das gengivas, estomatites
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação
CHLOROTINA — Falta de menstruação
COLI-HEPATINA — Colicas de figado, ictericia
COLI-RENALINA — Calculos e irritações renais
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico
CONVULSINA — Disturbios nervosos e emotivos
DEFLUXINA — Gripes, resfriados e coriza
DENTIFRÍCIO MURE — Antisseptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas
DIABETINA — Diabetes
DORDENTINA — Analgesico da dor de dentes
DYSPEPSINA — Ma digestão, acidez, dores do estomago e cabeça
ECZEMINA — Eczemas umidos e secos
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vicio da bebida
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações
ENXAQUECINA — Enxaquecas, nevralgias
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angustias, Anti-deletico
FEBRINA — Indicado nas febres
FLATULÊNCINA — Acumulação de gases no estomago ou intestinos
FURUCULINA — Furunculose, tumores
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe
HEMORRHOIDOL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre
HEPATINA — Hepatite, congestão hepática, calculos biliares
HOMEO-UTERINA — Inflamação do utero
HYDROPSINA — Hidropsia
ICTERICINA — Disturbios do estômago e figado, ictericia
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza
INTESTININA — Entero colites, fermentações
LEITINA — Aumenta o leite materno
LEUCORRHEINA — Vulvo-vagimites, flores brancas, corrimento
LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO — Reumatismo e nevralgia
MADRESANA — Hígiene intimas das senhoras, lavagens
MENOPAUSINA — Indicado na menopausa
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais
NARENDRA — Indicado no tratamento das entero-colites
NAUSEINA — Nauseas, enjôo e vômitos
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuro-musculares (tonico nervino) e suas manifestações
OPHTALMOL — Inflamações das palpebras e conjuntivas
OVARIALINA — Ovarios, ovarites
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do figado, laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo
PASTILHAS OBESINAS — Obesidade, excesso de gordura
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furunculos e antrhraz
PULMONINA — Fraqueza pulmonar
PYORRHÉINA — Piorreia alveolo-dentárias
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias
RININA — Calculos renais (pedras), retenção da urina
SENHORINA — Na menstruação atrasada e prolongada, queda de útero, hemorragias, bruscas, hemorragias
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjuntivites crônicas
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangue
TABAGINA — Hemorragias, tabagismo, dos fumantes
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excesso de gordura
URIOL — Contra [illegible]
VENTRINA — Indicada [illegible]
VIGORINA — Fraqueza [illegible]

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 19, NA RÊDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS & FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

TRINGIL

Poços Artesianos S. A.

Endereço telegráfico «TRINGIL»

Av. Dom Bosco, 311 — Fones: 446-4388 — Santo André
Telefone 279-2679 (recados) — São Paulo

TECELAGEM REDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

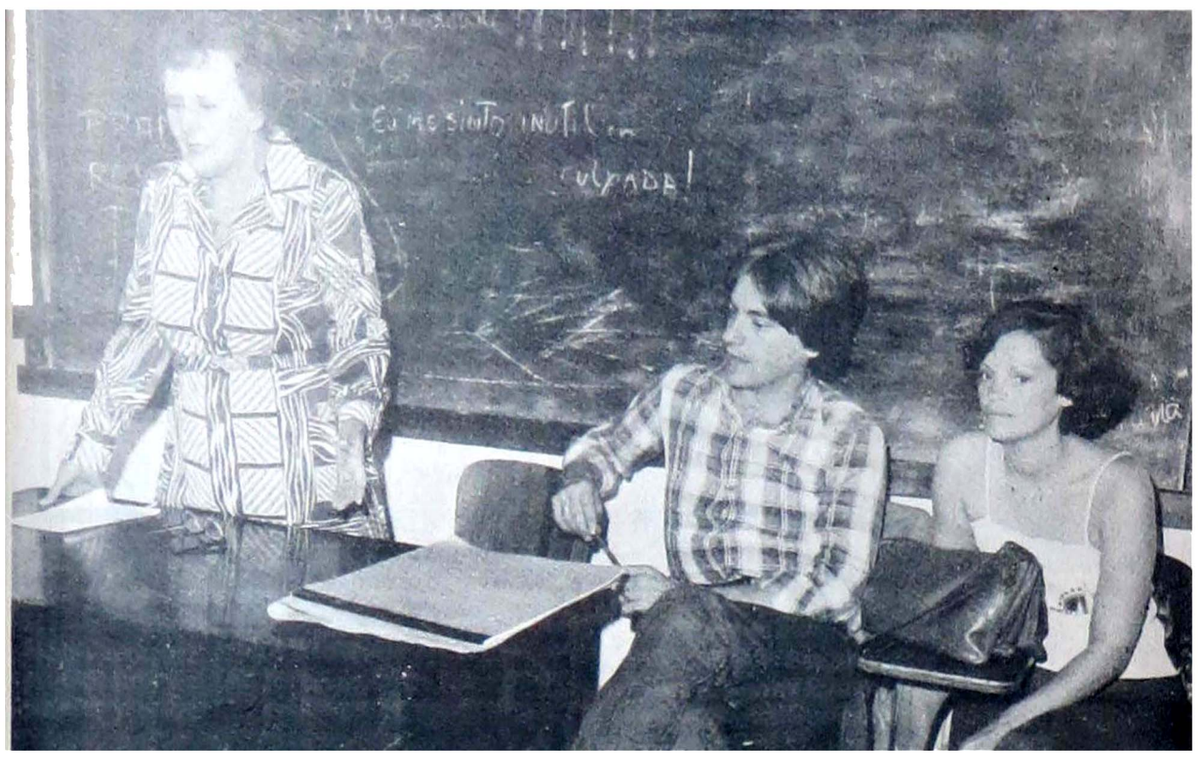
Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester a sua disposição.

NA MOÓCA Rua Taquari, 822 a 866
NO TATUAPÉ Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antonio de Barros)

UMA BOLSA DOS AMERICANOS PARA O MÉDIUM LUIZ ANTONIO GASPARETTO

Texto de Elsie Dubugras

Luís Antônio Gasparetto, vindo da Inglaterra em trânsito para os Estados Unidos, permaneceu em São Paulo por um curto período, mas nesses poucos dias deu o máximo de seu tempo para as tarefas no campo Espírita. Destacamos a visita feita então, ao Centro de Recuperação dos toxicômanos, em Itapecerica da Serra, "Nosso Lar", juntamente com sua companheira de divulgação que apresentou seu trabalho aos jovens recolhidos e Mário Martins Ribeiro que não só auxiliou a palestra projetando **slides**, mas fotografou a demonstração de Luís Antônio.



Luis Antônio Gasparetto (centro) durante a palestra feita no "Nosso Lar" em Itapecerica da Serra. À direita, a srta. Bernardette que trabalha naquele centro de recuperação. Elsie Dubugras apresenta o medium. (Foto: Mário Martins Ribeiro)

O INTERESSE DOS INTERNADOS

Mostraram os jovens grande interesse pelas pinturas a crayon feitas em sua presença pelo **medium** — uma dúzia em nomes de trinta minutos. Após a demonstração, fizeram perguntas não só no campo da arte, mas sobre a mediunidade como meio de reequilíbrio e conhecimento, mostrando que o trabalho feito pelo Grupo Renoir foi frutífero.

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Na semana seguinte, Luís Antônio partiu para os Estados Unidos, onde pretende fazer seu **pos-graduado** de Psicologia Clínica em São Francisco, na California, no **Institute of Transpersonal Psychology**.

É uma universidade nova que está se dedicando ao estudo do "transpessoal" e em Luís Antônio eles querem pesquisar sua mediunidade, tendo para isso concedido uma bolsa de estudos válida para dois anos. Luís Antônio nos disse que ele tenciona usar essa poderosa alavanca que é a mediunidade, para demonstrar também a excelência dos postulados da doutrina espírita na solução dos problemas que afligem o homem.

ANTES DE PARTIR CONCEDEU-NOS ESTA ENTREVISTA

FE: Você sabe que seus amigos espirituais mandaram que estudasse nos Estados Unidos e não na Europa?

Luís Antônio: Por ser São Francisco, hoje em dia, o foco da cultura mundial contemporânea.

FE: O que é que você vai fazer lá?

LA: Em primeiro lugar, quero fazer o mestrado e doutorado.

FE: Como é que você conseguiu uma bolsa de estudos?

LA: Vocês vão achar engraçado, mas consegui a bolsa porque sou medium! Hoje em dia a psicologia estuda toda a gama de fenômenos mentais, enfatizando os estados especiais de consciência que, na linguagem espirita, seria o transe mediúnico. Eles querem usar esse potencial para auxiliar o homem na sua visão e vivência. Para penetrar nestes estados, é necessário o conhecimento não só da psicologia oficial mas, também, de toda sorte de ciências espirituais, tais como o esoterismo, o ioga, o espiritismo, etc. Para conseguir a bolsa, tive que mandar meu curriculum como espírita e como **medium** e eu contei o que ocorria na mediunidade psicopitoriográfica e o trabalho que fazia no centro no setor da desobsessão, etc. A resposta deles foi que "teriam prazer em receber-me, porque não temos ninguém tão qualificado como você". Como está mandando a psicologia, não é? Quem diria que para ser psicólogo e entrar numa universidade nos Estados Unidos, com bolsa, uma das vantagens que levava sobre os outros candidatos seria o fato de que eu era espírita e trabalhava num centro espírita... Enfim — ser pago para estudar, porque, além da bolsa, me dão uma boa ajuda de custas para me manter durante o tempo que estiver estudando.

FE: O que é que você vai fazer nos Estados Unidos além de estudar?

LA: Como você já pode ver, vou ser estudado.

FE: Por que é que a Psicologia está se envolvendo com o Espiritismo?

LA: A Psicologia é a ciência que se propôs estudar o comportamento humano. Ela evoluiu a tal ponto que não existe outra alternativa a não ser penetrar naqueles fenômenos humanos que sempre foram observados mas nunca verdadeiramente pesquisados. É que antes não havia, como há hoje, condição de pesquisa científica.

FE: Como é que você se sente ante o fato que vai ser pesquisado de forma científica?

LA: Estou curiosíssimo pois quero ver como a mediunidade funciona sob os olhos dos cientistas e o que a aparelhagem toda que eles vão usar vai acusar.

FE: Ouvimos dizer que você vai retornar à Europa para uma breve visita para fazer demonstrações na Alemanha, Suiça e Portugal.

LA: De fato. Vou com minha companheira de divulgação e já estamos com o programa feito. Tudo está dependendo do governo dos Estados Unidos conceder-me não só o visto de saída como de reentrada. Se tudo correr como esperamos, estaremos na Europa em novembro.

E com estas notícias, despedimo-nos do nosso jovem **medium**, a quem desejamos felicidade e êxito na sua permanência nos Estados Unidos.

ENCERRADO O CONCURSO: UMA FRASE DE BEZERRA E A VIAGEM AÉREA AO CEARÁ

Está encerrado o concurso para a escolha de uma frase de Bezerra de Menezes que deverá ser gravada no monumento que será erigido em sua memória no local de seu nascimento, no Ceará. Agora, caberá à comissão julgadora escolher essa frase. Ela deverá sintetizar suas lições de amor cristão de despreendimento a serviço do próximo. A Comissão Julgadora que escolherá a frase está composta de membros da CAPEMI, LFC, SEI e Folha Espirita. Em razão de grande número de concorrentes, vários deles do exterior, inclusive da Europa — o que sobremaneira nos surpreendeu — a comissão ainda não pode marcar data para a divulgação dos resultados. Além disso, tendo em conta que o prazo foi prorrogado até 31 de agosto, os concorrentes que tiverem colocado suas cartas até aquela data, embora as mesmas cheguem posteriormente à redação, estão concorrendo aos prêmios. O primeiro colocado receberá uma viagem ao local do nascimento de Bezerra de Menezes, os demais escolhidos, até o 5.o colocado receberão os seguintes prêmios: 2.o colocado — Coleção André Luiz (encadernada); 3.o colocado — Livros da Codificação (edição especial); 4.o colocado — Livro de Bezerra de Menezes (encadernação de luxo) e 5.o colocado — Parnaso de Além Túmulo (encardenada).

INAUGURADO O NOVO CENTRO ESPÍRITA DE ITAPIRA

Foi das mais concorridas a solenidade de inauguração do novo edifício-sede do Centro Espírita Luiz Gonzaga, ocorrida no dia 23 de julho, que contou com a prestigiosa presença de ilustres personalidades que, de várias cidades paulistas, formaram caravanas, integrando-se ao grande número de convidados locais. O prédio, construído em estilo moderno, amplo e atraente, atende aos padrões de sua finalidade, estando situado na rua Presidente Kennedy, no bairro de Santo Antonio, no centro da cidade.

Os srs. José Eduardo da Rocha Pereira e João Brandão Júnior, respectivamente presidentes da Fundação Espírita "Américo Bairral" e Centro Espírita "Luiz Gonzaga" desatam a fita simbólica dando por inaugurado o novo Centro de Itapira

Pouco antes do início das solenidades, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir a opinião dos presentes sobre aquele acontecimento e, principalmente, sobre aquela iniciativa da comunidade espírita de Itapira, representando um esforço de primeira grandeza para chegar aos elevados objetivos da entidade. Essa satisfação era endossada de forma unânime pelos visitantes.

Após tecer considerações sobre o evento, o sr. José Eduardo da Rocha Pereira, presidente do Conselho Diretor da Fundação Espírita "Américo Bairral", desatou a fita inaugural, juntamente com o sr. João Brandão Júnior, presidente do Centro Espírita Luiz Gonzaga. Estava inaugurado o novo templo religioso, dotado de comodidade e capaz de desempenhar suas finalidades precípuas.

Com o acesso do grande número de pessoas ao recinto, observava-se a análise de cada um diante dos salões amplos e bem iluminados, onde destacava-se o grande palco, local onde serão realizadas as palestras e outras atividades públicas do Centro.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. João Brandão Jr., que falou baseado nos ensinamentos do Evangelho e agradeceu, emocionado e comovido, todo o apoio e solidariedade, fazendo a seguir um relato histórico sobre o espiritismo em Itapira.

PICTORIOGRAFIA REVELADA POR DOIS MESTRES DE BAURÚ

Richard Simonetti e Sidney Fernandes, ambos da cidade de Baurú, convidados especiais para a solenidade de inauguração do novo Centro de Itapira, expuseram farto material audiovisual para revelar a extraordinária mediunidade — pictoriografia — do jovem Luiz Antonio Gasparetto. Esse moço serve de instrumento para que os mestres da pintura se comuniquem com o mundo físico, atestando de forma incontestável a imortalidade do espírito. O estilo dos gênios da pintura é o mesmo, podendo ser comparado com a sua obra quando "vivos" e a rapidez com que os quadros são produzidos alternando-se vários pintores, não deixa margem de dúvida quanto à autenticidade do fenômeno.

TRABALHO DE REAPROXIMAÇÃO

Com a nova etapa do Centro Espírita Luiz Gonzaga, marcada com a inauguração da sede recém construída, já se esboça um trabalho de maior afinidade e aproximação entre todos os espíritas itapirenses, para levar ensinamentos da doutrina dos Espíritos a todos os cristãos. Para isso a diretoria do Centro está elaborando um esquema de trabalho, com oportunidade de ajuda e esforço de todos, sempre engrandecendo-se a tarefa de importância do estudo da doutrina codificada por Kardec, como viga mestre.

Levado em consideração o período de renovação da nossa sociedade, no mundo atual, reconhecendo-se assim que, cada vez mais, o homem pede mais aprendizado relacionado com princípios de moral essencialmente cristã. O Centro incrementará o estudo do Evangelho, segundo o Espiritismo. As reuniões, no novo prédio terão os seguintes horários: segundas, 20 horas; quintas, 15 horas; domingos, 8 horas. Nessas reuniões haverá estudos e passes, com pessoal especializado em esclarecimentos e orientação àqueles que estejam participando pela primeira vez ou que tenha problemas de ordem espiritual. Será, pois, orientado segundo suas necessidades específicas, sendo encaminhado à reunião que lhe convier.

DIRETORIA DO CENTRO

Eleita recentemente, a atual diretoria do Centro Espírita Luiz Gonzaga, está constituída pelas seguintes pessoas: presidente — João Brandão Júnior, vice-presidente — dr. Luiz Sérgio de Lima Gomes, secretários — Jácomo Mandatto e Ironildo Boselli, tesoureiros — dr. Edgar de Oliveira Santos e prof. Juarez de Moura.

ATRAVÉS DE ...

Cont. pag. 10

A morte é assim como a sombra. Desde que se faça luz, a sombra não existe.

Mãezinha, à senhora e ao papai com todos os nossos corações queridos do grupo familiar, incluindo os meus amigos, um abraço de muito carinho e de muita gratidão pedindo porém para que me sinta ao seu lado, com o amor de todos os dias, ao deixar em sua querida face, um bello — aquele beijo de sempre do seu filho.

Popó (16)
Carlos Marino Vochi"

Sobre pontos assinalados na mensagem

1 — Da. Helena confirma como sendo verdadeiro o fato. Durante a viagem feita de São Paulo para Uberaba foi contando nos dedos o tempo que fazia desde a data do falecimento.

2 — De fato, dois anos e dez dias exatamente tinham decorrido desde o falecimento de Carlos Marino Vochi. O óbito se deu em 17 de agosto de 1974. A mensagem foi recebida em 27 de agosto de 1976. Se fizermos o cálculo exatamente dois anos e dez dias.

3 — Papai Alcides. Nome inteiro; Alcides Vochi Filho pai do comunicante.

4 — Ricardo — Trata-se de Ricardo Maldonado. Dirigia o automovel em que se deu o acidente. Residente em Sorocaba, à Rua Campos Salles. Amigo do comunicante.

5 — Gentil — Nome inteiro: José Gentil, residente na Rua Francisco Scarpa, Sorocaba. Amigo do Comunicante.

6 — Luiz: José Luiz Navarro, residente na Rua Conselheiro João Alfredo, em Sorocaba. Amigo do comunicante. Estava no carro.

7 — Em Bom Jesus: Conta Da. Helena que durante o velório, contemplava o caixão rodeado de velas acesas e implorava ao Bom Jesus, que desse forças a si e ao seu marido para suportarem tanta dor, ao perder o filho único.

8 — Vovó Anna Silveira bisavó do comunicante, falecida em Angatuba, ha 35 anos.

9 — Luiz: Luiz Américo Machado, tio do comunicante, falecido em Angautba, há 25 anos.

10 — Setembro de 1947: o comunicante nasceu em 8 de setembro de 1957

11 — Faleceu no dia 17 de agosto de 1974.

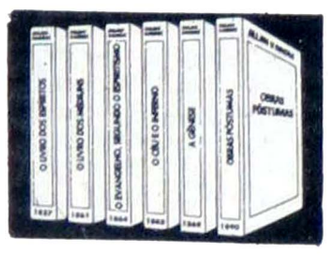
12 — Estávamos excitados: Da. Helena explicou que houve uma série de boatos dizendo que os ocupantes do carro se encontravam bêbados ou sob o efeito de maconha. Ficou muito magoada com isso. O esclarecimento veio a tranquilizá-la.

13 — Avô Alcides: Alcides Vochi, ainda vivo, residente em Sorocaba. O comunicante, em vida, nunca soube que seu avó era dado a fazer preces

14 — Bisavô Santos: Teodoro dos Santos, falecido há 38 anos, em Angatuba.

15 — Na frase em que diz que é filho único, mas os outros, rapazes que não dispõem de pais são também seus filhos, a mãe afirma que o comunicante quer se referir ao filho adotivo — a criança que pegaram para criar, o que se deu antes da mensagem.

16 — Popó: Apelido, realmente, do comunicante. Consultamos as duas testemunhas, colegas do mesmo, uma que fora sua namorada, e disseram que de fato este era seu apelido.



COMECE PELO COMEÇO

Conheça o Espiritismo, através das Obras Básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

Promoção
C.M.E. - Conselho Metropolitano Espírita - São Paulo
Órgão da U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

CAPI-VESTIBULARES
S. Paulo - S. André

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Goiânia - Brasília - Taguatinga (DF)

PADRÃO NACIONAL DE ENSINO
Procure-nos em sua cidade

...E AS BANDAS VOLTARAM

Não perca todos os sábados, de 22,30 às 23,30 horas, através da

Rádio Rio de Janeiro
1.400 KHZ

"RETRETAS DE TODOS OS TEMPOS"
Criação e apresentação de

ZAIR CANSADO
As mais famosas bandas de música civis e militares!

Desperdicio no Lar

Quando estendemos à mesa exageradamente farta em iguarias, lembremos daqueles lares onde a fome impera de uma maneira assustadora, debilitando e matando milhares de criancinhas ávidas por um pouco de leite e pão

Observemos que numa mesa muito farta não há condições de provar-se de tudo e daí vem o desperdício. Quantos se servem nas refeições de bolos, queijos, cremes, carnes, quitutes trabalhosamente elaborados e artisticamente enfeitados, para displicentemente retirados das travessas, conservarem-se na maioria das vezes intactos nos pratos e daí rolarem para as latas de lixo!

Se transferissemos isso em moedas, quanto não poderíamos reservar para para uma ajuda por exemplo a um instituto de cegos, a um lar de crianças desamparadas que perambulam pelas ruas ou custear o estudo dos filhos de nossas caseiras, faxineiras ou lavadeiras?

O exagero na mesa leva à gula, ao fastio, à perda de tempo ao luxo, à falta de disciplina, ao desperdício, ao esbanjamento. Os pais que assim procedem, embora bem intencionados, concorrem para que gere no seu lar comportamentos completamente opostos à aqueles que esperavam obter com relação aos filhos. Cercado das mais caras guloseimas, a criança torna-se indisciplinada, senta-se enfastiada à mesa, visto a todo instante em casa, na rua, nos passeios, estar sempre "beliscando". Nas horas das refeições, fazem "luxinho", derrubam tudo, choram, fazem "birras" enquanto os pais prometem toda sorte de presentes e diversões, pregando muitas vezes mentiras para que a criança coma. É desperdício de tempo, é indisciplina. São atitudes errôneas que os pais adotam na educação, pois ora cercam a criança de toda atenção, outras vezes, perdendo a "esportiva" pelo mau comportamento da criança, surrando-a, castigando-a tantas outras vezes. São os pais os próprios causadores de todo esse reboliço, fruto de indisciplina num excesso de fartura.

Quando presenciamos um quadro desta natureza, procuremos observar o oposto.

Na casa do pobre, ponha um prato de feijão com farinha na frente de uma criança. Ela quietinha, "manda tudo para dentro" e ainda escutamos a colher cantar no prato raspando até o ultimo resto!

Não estamos com isto querendo dizer que não aprimoremos nossa culinária ou que não nos alimentemos bem! Tudo na vida deve pautar pelo equilíbrio, mas treinar nossos filhos para uma vida mais simples e de suma importância.

Quem poderá assegurar que o excesso de hoje, não se transformará em miséria amanhã? Se temos condições de oferecer uma boa alimentação à nossa família, ofereçamo-la sem os excessos, procurando ainda fazê-la valorizar o que têm, despertando-a para o conhecimento dos que passam privações e fome, incentivando-a a sentimentos nobres de ajuda.

Em se referindo ao vestuário, sentimos também que onde o dinheiro impera, há muitas vezes preocupação exagerada nos gastos excessivos em roupas, jóias, etc...

Podemos nos vestir e calçar bem e também aos nossos filhos, sem darmos margem ao luxo, ao supérfluo. A preocupação por parte das mães com relação as toiletes faz com que incentive a vaidade nos seus filhos e com que olhem mesmo com certo desprezo e humilhação aqueles que se vestem simplesmente ou pobremente, como se a roupa influisse no caráter da pessoa.

Infelizmente, ainda os nossos olhos correm mais velozes com relação às aparências do que propriamente com relação as características interiores.

Essa importancia demasiada que se dá às vestes, pode tornar a pessoa mais vazia, orgulhosa, fútil, mais ociosa, tal o apego, a vaidade em aparecer e ser alvo de atenção e admiração.

Se temos condições de andar bem vestidos, sempre renovando o nosso guarda-roupa, façamo-lo sem exagero e doemos os excessos àqueles que têm frio, àqueles cuja difícil situação financeira, dá apenas para não morrer de fome. Doemos às instituições de caridade cujo trabalho ou obra conheçamos. Digamos isto para que canalizemos de maneira proveitosa o que damos. Doemos também aos parentes mais necessitados, bem como às nossas auxiliares domésticas.

Os brinquedos de nossos filhos, todos enfileirados nas prateleiras, as coleções de caríssimas bonecas que desfilam por cima de armários dos quartos, impecavelmente vestidas, levam à exibição, à vaidade, ao egoismo...

os nossos filhos, mas em quantidade suficiente, excluindo as armas de agressão, para que brinquem felizes, sem acumular o supérfluo. Devemos, quanto possível, fazer com que as próprias crianças distribuam de vez em quando alguns dos seus brinquedos em benefício dos que nada têm. Isso os levará ao desprendimento e desenvolvimento dos bons sentimentos de amor e fraternidade.

Há pessoas, ainda, que apesar de estarem sempre trocando seus moveis, sempre reformando a casa, nunca se sentem felizes. Vivem em constantes modificações e preocupações com a casa, sem nunca estarem satisfeitas. Consomem tempo, energia, dinheiro, preocupados apenas com a beleza e impressão que o ambiente poderá causar aos outros.

Vivemos de uma maneira geral num constante preocupar com as coisas que visam o nosso excessivo conforto, prejudicando muitas vezes nossa saude física e moral, isto sem contar com os prejuízos que causam na educação dos filhos e com ameaça ao nosso sossego de espírito, como de toda a família.

Quão proveitosa e útil seria a nossa vida, se fossemos mais comedidos nos gastos! Teríamos mais tempo para boas leituras, boas prosas, bons trabalhos... Se fizermos uma guerra ao desperdício, vamos ver quanta coisa se encaixará melhor no nosso lar e quanto tempo vai sobrar para nos dedicarmos a levantar lá fora aqueles que no nosso caminho precisam não só matar a fome do corpo, mas sobretudo a fome do espírito.

Com uma vida menos luxuosa encontraremos mais equilíbrio, mais paz, mais felicidade. Experimentemos!

Otávia P. Selles

Moído na hora nos Supermercados

CAFÉ DO CENTRO

Pão de Açúcar
Jumbo
Ao Barateiro

Casa Prata
Bazar 13
Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

A OBSESSÃO

JOÃO IRINEU DOS SANTOS

SUA ORIGEM E O EVANGELHO

"Reconcilia-te depressa com o teu adversário enquanto estás a caminho com ele..." — Mateus. 5:25

Se o Cristo dissera: "Quem com ferro fere com ferro será ferido", e o Apóstolo Paulo complementou dizendo, "O que o homem semear isto colherá", não resta dúvida que tudo tem uma razão de ser e, por isso, todo efeito tem uma causa. Assim sendo, a obsessão nada mais é do que influência negativa e prejudicial, oriunda de personalidade intrusa ou Espírito vingativo, devido o desamor e a crueldade, desde milênios imperar na Terra. Violando as Leis Divinas, faz sofrer aqueles que o prejudicou, vingando-se, ou fazendo justiça com as próprias mãos. Daí, dizer-se, "que podemos tornar feliz ou infeliz a jornada de nossa existência, rodeada de amigos que nos ajudem, ou sitiada por inimigos que nos atormentam".

Por isso, para a felicidade de todos — evitando que o mal não perpetuasse, o essencial, seria a reconciliação e o perdão. Assim procedendo, vitima e algoz, paralisariam a impetuosidade do rancor e, reconciliando-se para o bem, iniciariam através de trabalho renovador, as bases para a escalada evolutiva, ou seja: para a própria felicidade.

Inegavelmente, a obsessão tem suas raízes mórbidas fixadas no passado, em face do não cumprimento da Lei do Amor. Por isso deve ser considerada como disturbio da alma enfermiça, gerado pelo ódio, egoismo ou vingança. Entretanto, para que a terapêutica do Evangelho produza o efeito satisfatório, há necessidade de compreensão e esforço, não só do agressor espiritual, como de sua suposta vitima, para o esquecimento dos atos criminosos de vidas pregressas"

De hipótese alguma, a obsessão é um mal restrito aos profitentes da Doutrina Espirita. Mas, uma doença psiquica de origem espiritual, que perturba e aflige a Humanidade. Por isso mesmo, ataca não somente lares espiritas, como lares de adeptos de outras religiões e, até mesmo, os lares que vivem materializados. A sua origem é milenar. A causa principal: a tirania, o despotismo e a injustiça.

Por isso mesmo, a obsessão é produto da causa que motivou o efeito; isto é, são reflexos dos crimes que cometemos, prejudicando os nossos semelhantes. Não resta dúvida que outros fatores, como seja: alcoolismo, fumo, desregramentos, desejos mórbidos, sensualismo, cólera, paixão, sentimento de culpa, remorso e uma infinidade de atos erroneos que praticamos, concorrem para o desequilíbrio espiritual, isso porque, não policiamos a nós mesmos.

Em verdade, quem vive com a mente envolta em pensamentos negativos e o coração acorrentado aos desejos animalizados, são atraidos pelas entidades do baixo astral, razão porque serve de instrumento, para colocarem em prática os desejos satânicos e pecaminosos. Assim, invigilantes, caimos nos braços da obsessão.

Quem não se evangeliza, vivendo em função do ódio e da traição, é presa facil nas garras da obsessão. Exemplo: a cobra pisada, ataca; o cão espancado, morde; o homem injustiçado, se irrita; o Espírito revoltado, persegue. Filha da opressão, a obsessão é uma consequencia da ausência da reconciliação.

Por ser a obsessão uma doença de origem espiritual, os seus virus, estão localizados na falta do cumprimento do dever que o Evangelho de Jesus nos impõe. Por esse motivo, não deve ser considerada como castigo de Deus. Para nossa corrigenda, apenas advertência para o despertar e, como a dor corrige e educa, possamos ser educados para o bem, viver com todos em amor fraternal.

É inegável que ninguém sofre sem ter motivo. Se na vida presente estamos procurando viver equilibradamente, a obsessão que nos faz sofrer, tem sua origem nas vidas passadas. Servindo de grito de alerta, nos desperta e, despertados, poderemos corrigir os nossos defeitos, evangelizar a nossa vida, educar os nossos atos. Não tenhamos dúvida: a morte do corpo físico, não modifica o comportamento do espírito. As tendências para o bem ou para o mal, continuam em obediência ao livre arbitrio.

Se quando vivendo na Terra, o homem violentou os postulados da lei da fraternidade, ou sofreu injustiça e perseguição, voltando à espiritualidade na condição de espírito imortal sem despir-se dos efeitos da revolta, leva consigo, algumas vezes, não somente mal-

dade, mas mágoas e rancor. Daí, revoltado e rancoroso, não só atormenta, como inspira desejos criminosos, levando os que lhe prejudicaram, ao ridículo e à dor. Por isso mesmo não maldizemos a colheita. Todavia, corrigindo ou cobrando, a obsessão funciona como corretivo capaz de unir rancorosos adversários. É a Justiça Divina funcionando para manter os postulados da Lei do Amor, reaproximando vitima e agressor.

E assim compreendido, seja qual for o sofrimento e a dor, não maldizemos o que ofende. Amando e tolerando, esclarecendo e perdoando, possivelmente, transformaremos para o futuro, o adversário em protetor. Assim fazendo e procurando amar a todos como irmãos, teremos amigos em toda parte, no Céu, na Terra, no Lar. Iluminemos com a prece, esclareçamos com bondade, para que o Evangelho de Jesus, possa transformar a Terra em celeiro de bênçãos, justiça e luz.

Saiba como vivem crianças que já deixaram nosso mundo.
CHICO XAVIER
psicografou
CRIANÇAS NO ALÉM
co-autor CAIO RAMACCIOTTI
Adquira nas livrarias ou através do Reembolso Postal
GEEM - Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora
Tel. (DDD 011) 443-5888 (PBX)
Caixa Postal 888 - CEP 09700
São Bernardo do Campo - SP

O CARDÁPIO DOS DESESPERADOS

Moisés Bezerra de Oliveira

Para que se tenha idéia do engodo a que se entrega uma parte da juventude desavisada do mundo todo, é necessário, mesmo que seja de maneira suscinta, estudar os efeitos das drogas ou dos alucinógenos em geral.

L S D — é extremamente poderoso em seus efeitos mesmo em dosagens mínimas. A sensação é de euforia seguida de alucinações. O paciente fica fora do próprio corpo, e torna-se um espectador dos acontecimentos. Suas percepções são exacerbadas.

dos problemas que afetam o individuo em seu estado normal de consciência. Ela determina irresponsabilidade total, perda de todo vinculo de trabalho ou de qualquer outra natureza. A maconha provoca também sonolência, fome exacerada e debaixo de sua influência perniciosa o individuo perde as motivações naturais, ficando completamente indiferente ao resto do mundo exterior.

RITUAL

Existe um aspecto que

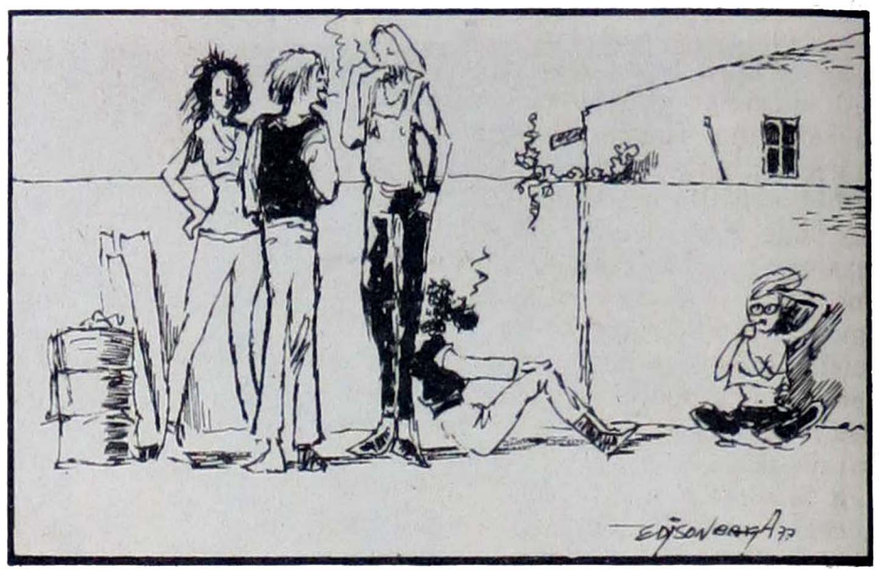
AFINAL DE CONTAS SOMOS A FAVOR DO INDIVIDUALISMO OU CONTRA?

Será o jovem este arauto da libertaçao governado por modismos?

Isto tudo nos leva a indagar: Qual a razão, meu amigo, pela qual você passou a ser escravo do seu próprio egoismo?

O desespero, a insatisfação, a falta de perspectiva ou a falta de um ideal fundamentado na razão e no sentimento?

Por ventura, você já procurou o porquê da vi-



O L S D pode despertar psicoses latentes e seu uso prolongado destrói a personalidade.

Em outras palavras, esse alucinógeno faz aflorar os poderes retidos nos porões da subconsciência. A telepatia, a telecinesia (percepção à distância) criptestesia (percepção por vias ocultas) e clarividencia são percepções extrasensoriais aguçadas por essa droga. Mas, esses efeitos aparentemente benéficos podem levar seus incautos dependentes à loucura, ao suicídio e mesmo ao homicídio, durante a chamada viagem. Esses mesmos efeitos são conseguidos com a mescalina, droga extraida de um cacto mexicano denominado peiote, e com uma determinada espécie de cogumelo de onde se extrai a psilocibina que tem o mesmo efeito.

Os barbitúricos e as anfetaminas, conquanto tenham seu valor terapêutico, também são drogas que tem lugar garantido no **cardápio dos desesperados**. Seus efeitos são bastante lesivos para o sistema nervoso.

A maconha produz euforia moderada. Provoca, geralmente, uma sensação de calma e de dilatação do tempo, os reflexos diminuem e as percepções são aumentadas. Podem ocorrer algumas alucinações leves na forma de ilusões óticas.

Esta droga pode determinar efeito prejudicial em pessoas de personalidade fraca. Ela ela a uma irrealidade dos fatos presentes a um esquecimento

nos parece fundamental e altamente esclarecedor quanto ao caráter contraditório do ritual ou da prática coletiva da inalação. O grupo reunido fuma do mesmo cigarro, mas o resultado ou o efeito é definitivamente individualista.

Apesar do grupo e da reunião coletiva o desfecho é sempre o mesmo: **"tô na minha!"** As relações humanas empobrecem-se. O significado dos outros, presentes ou ausentes, diminui. O resultado é a **curtição** das próprias sensações, com baixa capacidade de comunicá-las aos colegas.

Há muito entretenimento. Cada um recosta-se e ausenta-se na presença dos outros.

Chama-se a isto "Protesto à sociedade de consumo". Faz-se tudo isto como um brado de indignação à falta de solidariedade e união na familia e fora dela. No entanto, como é possivel combater o egoismo e a falta de solidariedade humana com um ritual que é de caráter grupal, em seu aspecto externo, mas profundamente individualista em seu resultado final?

Talvez a diminuição do senso moral se deva a isto mesmo: os outros não contam para nada, nem mesmo como fonte de censuras. E isto está de acordo com um dos estranhos ideais desta cultura paradoxal, de que se deve dar pouca importância à opinião de terceiros.

da, a razão do sofrimenao?

Meu amigo, a que poderá lhe arrastar o alimento intoxicado das drogas, **o cardápio dos desesperados**, senão à destruição e à morte? E tudo isto em nome de que, contra quem?

Certamente contra você mesmo.

É preciso que você descubra o individualismo em sua atividade pretensamente aberta e retroceda enquanto é tempo.

Em você, em seu corpo físico, palpitam milhões de vidas microscópicas que dependem do rumo que você der à própria existência; formam o instrumento valioso que lhe foi dado como empréstimo e do qual mais hoje mais amanhã terá que prestar contas.

Talvez você ainda não saiba compreender as obras do Ser Supremo enaltecida no cântico dos pássaros e revelada em você mesmo, no seu corpo físico.

É tempo de meditar. Procure abrir novas clareiras na mente. Estude O Evangelho de Jesus.

"Todos são deuses." Há uma grande responsabilidade neste ensino, pois a roupagem física que nos foi dada como empréstimo para nos aperfeiçoar o espírito eterno deve ser muito bem zelada por nós. Através das dores, das alegrias e das provas da existência física alcançaremos um dia a perfeição, pois todos somos cooperadores de Deus, nosso Criador que é sempre o sinônimo de AMOR.

Reminiscências...

AS SEMANAS ESPIRITAS

O professor Leopoldo Machado consoante a recomendação do seu conterrâneo Castro Alves — espalhar livros a manchetes — nas suas andanças, costumava levar duas malas: uma com os objetos de seu uso pessoal e outra com livros para a distribuição.

Houve na primeira Semana Espirita de Astolfo Dutra, um fato interessante que aqui recordamos.

Nas primeiras Semanas havia a reunião denominada "Recreio Espiritual"; sempre, mais ou menos, às duas horas da tarde. Numa dessas reuniões, em Astolfo Dutra o prof. Leopoldo Machado improvisou um batismo para os irmãos que, pela primeira vez compareciam a uma Semana Espirita; todos os astolfodutrenses presentes foram batizados. O candidato ao batismo teria que escolher um padrinho ou madrinha que ficava na obrigação de oferecer ao afilhado, à guisa de diploma, um exemplar do **Evangelho segundo o Espiritismo**. Havia nesse tempo em Astolfo Dutra a irmã Anita de Oliveira, muito semelhante à Mãe Ritinha, de Três Rios, à irmã Marilia, de Nova Iguaçu, e à Ruth Santana, da Casa de Lázaro, aqui na nossa Rio de Janeiro. Tudo combinado, começou o batismo. O primeiro (estávamos numa reunião de gente muito modesta, na sua maioria, lavradores) escolheu para sua madrinha, a irmã Anita; e assim, o 2.o, o 3.o, o 4.o, e quando já andava al pelo 10.o, o Astolfo de Oliveira que presidia a reunião e esposo da irma Anita e que teria de pagar os livros, interrompeu os batismos para pedir: de agora em diante, espero que escolham outra madrinha ou padrinho...

E o Lepoldo deu uma das suas gargalhadas... talvez, mais pelo fato de que no Espiritismo não há batismo.

Victorino Eloy dos Santos

CURANDEIRISMO E LEI

A ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPIRITA DE SAO PAULO, convida os médicos espiritas e seus familiares para a tertulia do próximo mês de setembro.

Data: 2 de setembro (sexta-feira) às 20,30 horas.
Local: Residência do casal Dr. Ney Prieto Peres.
Endereço: Rua Capitão Rosendo, 183 (Vila Mariana) (travessa da rua Santa Cruz, altura do Hospital)

Tema: Dr. Djalma Lucio Gabriel Barreto (14.o Promotor Publico de São Paulo) Autor do livro "Curandeirismo perante a Lei".

EXPRESSO MIRASSOL LTDA

TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL

Rua Miguel Nelson Bechara, 240
FONES: 266-3611 — PBX
MATRIZ: R. 13 de maio, 20-78 — Fones: 2144 e 2146

FOLHINHA ESPÍRITA

AMOR E RENÚNCIA

Juvenil Sampaio

— Papai... — perguntou Anita, muito triste — Sabe que dia é hoje?

— Não, minha filha... Por quê?... Para mim é um dia como outro qualquer...

A menina o olhou fixamente. Notou que a expressão de seu pai ainda não estava clara. Ele bebera, como de costume a noite toda e apesar de algumas horas de sono, não voltara à normalidade. Mais triste, ainda, ficou.

— Hoje é dia de meu aniversário. Faço doze anos...

— Ah, minha filha!.!.. Que cabeça a minha! estava completamente esquecido... Mas olhe, logo mais vou chegar cedo em casa e trazer um presente bem bonito para você. Está bom?

Agora ela se transformara em sorrisos. Abraçou-se ao pai e nos seus carinhos pediu:

— Papai, não beba mais... Se você beber, não voltará cedo...

Altamiro desviou o olhar da filha. No íntimo, sentia a vergonha de ser alertado por uma garota de doze anos. Que fazer, entretanto? O vício era mais forte...

À noite vieram uma amiguinhas e algumas primas para festejarem o aniversário de Anita. A festa era pobre, mais não faltava um bolo com velinhas. Nove e meia da noite e Altamiro não voltara para casa. As amiguinhas queriam retirar-se e as velinhas foram apagadas mesmo sem a presença do pai.

Anita chorou muito e não dormiu até que ele chegasse. Que espetáculo triste! Lá pelas duas da madrugada, completamente embriagado, ele entra em casa, cambaleante e nem percebe a presença da filha, acordada, juntamente com sua mãe.

Anita compreendeu de que nada adiantaria falar naquela hora. O estado de seu pai era de quase inconsciência!

No dia seguinte, pela manhã, Altamiro chamou sua filha, a fim de que tomassem café, juntos. A menina, porém, foi taxativa:

— Não comerei mais, papai, a partir de hoje, até que você deixe de beber...

— Que tolice é essa, menina? Venha tomar esse café, senão...

— Você pode até me matar de pancada, que eu não vou mais comer até que você deixe de beber...

— Você não está vendo — replicou o pai — que sem comer vai acabar morrendo?

— Não tem importância. Prefiro morrer a ver você, todos os dias, embriagado...

Altamiro ficou realmente perturbado. Pediu a ajuda de sua esposa. De nada adiantaram os argumentos. Ela não tomou o café da manhã!

Era hora de ir para o trabalho. "Isso passa", ficou imaginando. "Logo mais, quando eu chegar em casa, tenho a certeza de que a encontrarei bem alimentada e tudo está acabado. Sei que está magoada pelo seu aniversário, mas isso passa..."

Anita, porém, estava decidida. Não comeu durante todo o dia, o que tornou seu pai mais apreensivo.

— Altamiro — falou D. Luzia, muito nervosa — nossa filha vai morrer... ela vai morrer... e você é o assassino...

— Pare com isso, mulher!... — respondeu aos gritos — Pare com isso.

Completamente desvairado, saiu para a rua. Sentia que era impossível dominar o vício. Afogaria na bebida mais aquela desgraça!

No caminho do bar encontrou uma velhinha, que lhe pediu uma esmola. Era uma criatura estranha, diferente. Ele tirou um níquel do bolso e o colocou na mão que lhe era estendida.

— Você está aflito, meu filho. Que vai fazer? — perguntou a velhinha.

— Beber... beber... — respondeu Altamiro, quase em delírio.

— E isso adianta? — voltou a velhinha.

— Não sei... não sei... não sei mais nada...

— Tenha calma, meu filho. Sei de tudo que está acontecendo. Olhe bem sua responsabilidade. Sua filha, por acaso, não merece um sacrifício de sua parte?

— Mas se eu deixar de beber, eu morro... — falou Altamiro, já completamente trêmulo.

— Sim... você não quer sacrificar-se porque acha que isso o pode matar, mas aceita que sua filha morra. Ela que é uma menina pode sacrificar-se e morrer... Você não pode!... Depois, meu filho, se você fizer um grande esforço vai superar o vício, viver muitos anos juntamente com sua filha. Caso contrário, a bebida acabará com você em pouco tempo. Isso quer dizer que sua filha vai para o espaço infinito e você também, antes do tempo. Portanto, está tudo em suas mãos...

Altamiro ia dizer alguma coisa mais, porém ela já havia sumido de sua frente. Procurou-a, olhando para todos os lados, sem resultado. Seria alucinação? Seriam já os efeitos do álcool no organismo? Meio desnorteado entrou no bar e tomou um gole de uma só vez. Quando ia tomar o segundo, sentiu que mão estranha pousava sobre a sua. Era a da velhinha que pedira esmola!

— Esta é a sua última oportunidade, meu filho. Ninguém vai impedir que você tome um gole ou outros mais. Se fizer isso, entretanto, estará causando o desenlace de Anita e o seu, que estará próximo...

E sumiu novamnte...

Altamiro estancou diante do copo. Sua mão tremia. Seu rosto parecia pegar fogo. Naquele instante desfilaram diante de seus olhos todos os doze anos de Anita. Quantas vezes aquela mão que segurava o copo havia feito carinho em seus cabelos...

Repentinamente jogou o copo longe e saiu do bar. Em casa, D. Luzia estava desesperada, Anita ardia em febre!

O médico, chamado por Altamiro, nada encontrara que justificasse aquele estado. Receitou alguns remédios e pediu que dessem notícias.

Altamiro sentou-se ao lado da cama de Anita e começou a afagar seus cabelos. A lágrimas corriam pelo seu rosto. Elevou seu pensamento a Deus e pediu que como amasse sua filha. Em sua prece prometera nunca mais beber!...

Anita entraeabriu os olhos e sorriu.

— Minha filha... — disse quase chorando — você acordou... Que bom... eu queria mesmo falar com você...

— Pode falar, paizinho...

— Eu prometo, minha filha, nunca mais beber... acredite, nunca mais vou beber...

Anita, com voz fraca, respondeu:

— Eu acredito papai... eu acredito.

Alguém apareceu na porta naquele instante. Altamiro olhou assustado e viu a velhinha da rua. Ela sorria, alegre, fazendo sinal de afirmação. Como conseguira entrar? Levantou-se subitamente, mas ela desaparecera, como por encanto, envolta num campo de fumaça...

A CRIANÇA E OS ANIMAIS

A poesia abaixo foi escrita pelo menino Werther Cruz de Carvalho, 10 anos de idade, domiciliado em Campinas e sobrinho de nosso colaborador Mario B. Tamassia. Em começo de julho, uma velha cachorra vira-lata, chamada Bilu, que fazia parte da família, havia 15 anos, caiu na piscina e morreu. Na casa, existiam três cães vira-latas, essa Bilu, mais velha, um outro endiabrado chamado Saci e o terceiro, apelidado de carniceiro por matar todos os gatos que caissem no quintal, chamado "Toc". Num pequeno espaço de tempo, todos os três morreram: primeiro o Saci, envenenado, depois o Toc, atingido por doença estranha e, por fim. Bilu, afogada!

Esse menino Werther, conhecido por Tedy, muito inteligente e altamente sensível, digamos até mesmo mediunicamente, sentiu muito tais mortes e ele os irmãozinhos, para cada um, sempre fizeram enterro, como de gente.

Todos eles são de família altamente espírita e as crianças, desde pequenas, se acostumaram a uma interpretação do animal, como um ser, também, espiritual, com certa razão de existir e de continuar existindo pós-morte.

Werther, inspirado, na morte de Bilu colocou a funcionar a sua filosofia espírita e o seu estro, produzindo os versos abaixo que são delicadíssimos mas que, mais do que isto, revelam quanto a Doutrina Espírita pode transformar a brutalidade do homem em delicadeza diante destes seres chamados inferiores.

BILÚ

Logo no começo de sua vida,
Arranjou uma amizade,
Que foi muito comprida
E que lhe trouxera felicidade.

Quando já tinha seus seis anos de idade,
Toc, Saci e Avelã
Eram suas novas amizades.

Aos onze anos, Avelã já havia falecido
E o pobre Saci, também,
Só restavam agora Toc, o enfurecido,
E Bilu, que estava forte como um trem.

Aos treze anos, Bilu ainda estava forte,
O belo dalmata, Nicolas, apareceu,
Mas ela ainda não estava preparada para a morte
E foi Toc que faleceu.

Pobre Nícolas, coitado!
Ele que brigava tanto com Bilu,
Agora chora em cima do meu corpo molhado.

Bilu foi para o céu, carregando a sua mala,
Chegando lá, perguntou ao homem vestido em luz:

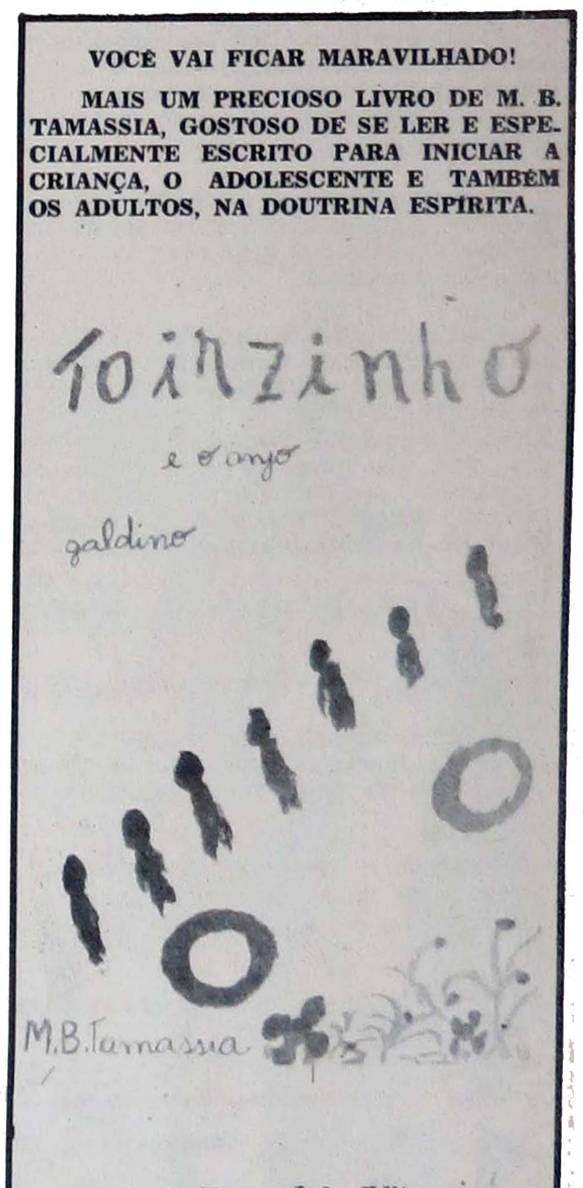
— Quem é o senhor?
— Eu sou Jesus.

Agora Bilu está feliz,
Brincando com suas antigas amizades,
Naquele lugar cor de aniz.

WERTHER CRUZ DE CARVALHO (Tedy)

VOCÊ VAI FICAR MARAVILHADO!

MAIS UM PRECIOSO LIVRO DE M. B. TAMASSIA, GOSTOSO DE SE LER E ESPECIALMENTE ESCRITO PARA INICIAR A CRIANÇA, O ADOLESCENTE E TAMBÉM OS ADULTOS, NA DOUTRINA ESPÍRITA.



Círculo de Claus e Lake Editora
Rua Monsenhor Anacleto, 199 — SP.
CEP 03003 — Fone: 228-2844
Também pelo reembolso postal.

SEU FILHO
PERDE
TUDO?
Resposta pg. 4

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, SETEMBRO DE 1977 — Ano IV — N.º 42 — Cr$ 4,00

EM JUIZ DE FORA:
NA CATEDRAL CATÓLICA
A PRÉDICA ESPIRITA
Pg. 2

ATRAVÉS DE MENSAGEM PSICOGRAFADA

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

O ESPÍRITO DO JOVEM DE SOROCABA RESTABELECE O EQUILIBRIO DO LAR

CARLOS MARINO VOCHI

Contando com a colaboração do Dr. Celio Smith Angelo, localizamos em Sorocaba a familia Vochi, residente no Bairro Pinheiros, que segundo soubemos havia recebido uma mensagem familiar do filho desencarnado.

Obtivemos dos pais importantes esclarecimentos sobre o fato, para levar a você, caro leitor, elementos à sua meditação.

Carlos Marino Vochi, nasceu em 8 de setembro de 1957, filho do Sr. Alcides Vochi Filho e de D.a Helena dos Santos Vochi, desencarnou vitima de acidente automobilistico na noite de 17 de agosto de 1974, na estrada entre Sorocaba e Votorantim, falecendo no local.

Carlos cursava o 2º ano do Ginásio Dr. Achilles de Almeida na sua cidade e era funcionário da Comercial Eletrolar S/A. Com seus quase 17 anos, era um rapaz alegre, que apreciava bailes, gostando de aproveitar bem os momentos de sua vida.

Era filho único. Trabalhava de dia e estudava à noite. Seu objetivo era poder no futuro ajudar mais os pais, que ganham pouco como empregados de fábrica.

Com os colegas não falava em religião, mas se alguém o interpelasse, imediatamente dizia colocando a mão no coração: "J. K. está aqui!", querendo se referir a Jesus Cristo.

Dizia que não gostava de dormir, porque perdia momentos de aproveitar a vida. Sua atitude de querer viver intensamente parecia um indicio de que pressentia o futuro.

No dia do acidente aprontou-se para ir a uma festa de aniversário no Salão Paroquial de Santa Rita, localizado na Vila Santana. Como estava frio e garoava, sua mãe recomendou-lhe a japona.

Despediu-se da mãe; no portão, voltou-se e olhou demoradamente a casa, coisa que não costumava fazer.

Juntou-se aos colegas José Gentil, José Luiz Navarro e Ricardo Maldonado, indo no carro deste à festa.

Consta que saíram da festa por volta das 11:15 horas, com intenção de ir a um baile em Votorantim, localidade vizinha de Sorocaba. Passaram na Rua Campos Sales, onde haviam marcado encontro com outro colega, Jefferson Domingos Alonso, que tendo se atrasado, não foi.

O acidente se verificou quando numa lombada Ricardo tentou ultrapassar outro carro; apareceu um caminhão e ele tentou inutilmente desviar. O caminhão bateu justamente no lado esquerdo do carro, no banco de trás, onde estava sentado Carlos Marino. Os colegas saíram feridos, mas Carlos faleceu momentos após a colisão.

Os pais ficaram desesperados. Souberam que Chico Xavier recebia mensagens. Na primeira vez Dª Helena foi numa excursão, mas não conseguiu falar com Chico aXvier. Na segunda vez foi só, mas Chico não estava em Uberaba. Foi uma terceira vez. Apesar da multidão que estava no Centro, conseguiu falar-lhe por alguns minutos. Chico lhe disse: "Quem da sua família, já desencarnado tem o nome de Luiz e Anna?" Dª Helena, lembrou de sua bisavó Anna Silveira, falecida há 35 anos, que mal conhecera e de Luiz Américo Machado, seu tio falecido há 25 anos. Logo em seguida Chico acrescentou: "Quem é Marino?" Lembrou-se do filho Carlos Marino Vochi. "Ele se encontra ao seu lado".

A MENSAGEM

Naquela noite recebeu a mensagem.

Voltou para Sorocaba, com a carta colada ao coração, sua alegria era imensa, pelo consolo que recebera. Agradecia a Deus e a Chico Xavier.

Hoje ela e o marido acreditam no Espiritismo.

Estão estudando com carinho para conhecer o relacionamento na Vida Maior.

Estes fatos nos despertam para compreender a importância do cinqüentenário da mediunidade da figura querida de Chico Xavier.

A seguir, transcrevemos a mensagem de Carlos Marino Vochi, psicografada pelo **medium** Francisco Candido Xavier, em reunião pública no Grupo Espirita a Prece, em Uberaba, na noite de 2"-8-76, em Minas Gerais.

"Querida Mãezinha peço a sua benção.

Não sei como iniciar esta carta, mas creio que devo fazer isso, começando por pedir perdão.

Perdão pelos sofrimentos que deixei ao seu caminho e ao caminho do papai, sem pensar que a despedida viria para seu filho em tempo curto.

Mãezinha, apesar de tudo confio, apesar de tudo sei que me lembram sem mágoa.

Sei que em seu coração existe um relógio invisivel, contando as horas e quando se decidiu a vir de Sorocaba (1) para cá, encontrei-a enumerando nos dedos quanto tempo de ausência deveriamos registrar. Dois anos e dez dias (2). Se convertermos tudo isso em minutos para definir nosso tempo de saudade, creio que estaremos encontrando o sentido dos valores eternos.

Mãezinha, a faixa de aflições maiores já passou. O que resta é uma chuva de lágrimas, parecendo o aguaceiro que remanesce da tempestade. A principio, é o vento e o granizo, como a destruirem tudo, mas depois, vem o frio e a garoa quando não se vão embora. É o que nos acontece, mas venho pedir sua calma e coragem. Lembre-se, mamãe querida, que meu pai precisa reviver e isso acontecerá com o seu regresso para a nossa fortaleza e esperança. Roguei ao papai Alcides (3) serenidade e coragem. Dói-me, mas dói-me profundamente, vê-lo acabrunhado a pensar em mim como sendo um filho que desapareceu para sempre.

No começo da nova situação, chorei muito. No instante preciso daquele choque impossivel de descrever, por mais me esforçasse para ficar aceso, a cabeça esmorecia como se um sono provocado por remédios me atacassem. Pensei nos amigos, ouvi gritos, quis auxiliar ao Ricardo (4), ao Gentil (5), ao Luiz (6) e saber como se dera a batida contra o veiculo pesado à frente, mas sentia que mãos carinhosas me passavam pela testa e, por dentro de mim, aparecia uma ordem de dormir em prece, a qual não conseguia resistir. Dormi então e sonhei que trazia o peito ferido e com uma dor que não cessava... Queria acordar e certificar-me de que as impressões daquela prova não passavam de pesadelo. No entanto, o sono se aprofundou, até que me perdi no mundo do repouso sem sentido e sem direção. Dormi profundamente e consegui despertar ouvindo a sua voz (7) em Bom Jesus, querendo-me ver, através do pranto com que fixava a sua atenção sobre as velas acesas.

Mamãe, é muito dificil aceitar um baque daqueles. Seu carinho pode avaliar o que reclamei nas primeiras horas. Achava em mim aquele seu menino rebelde que trazia os cabelos descuidados e a memória fraca no arquivo dos bons conselhos. Só mesmo ternura de vovó Anna (8) e a dedicação de meu tio Luiz (9) conseguiram auxiliar-me. Aqui, o tempo não passa debalde sobre nós. O tempo me mostrou quanto era querido por meus pais e quanto amor devia me enriquecer para o futuro... Entretanto, Mãezinha, a pouco e pouco, o tempo igualmente me fez sentir que as minhas horas no plano físico deviam ser aquelas mesmas, nas quais o setembro de 1957 (10) devia encontrar um término no agosto de 1974 (11).

Estou agora mais tranquilo, retomando estudos e me adaptando ao trabalho, afim de ser útil e aprender a ser mais útil. Peço que não chorem mais com tanta dôr. Pensemos que a vida não encontra ponto final. Continuamos para além de tudo o que se vê na Terra, para sermos mais felizes e mais unidos, estrada adiante. Peça ao papai para não se recriminar porque tenha concedido a mim facilidades que ele não teve na infância. Não é isso, mamãe. Sou grato a todas as vantagens de que me cercaram, entretanto reconheço hoje que se não viesse para cá naquele entrechoque de máquinas, teria vindo de maneira semelhante. É verdade que, segundo penso, os filhos só conseguem reconhecer o quanto são queridos pelos pais, depois que perdem o corpo físico, mas isto nos serve de ensinamentos dos melhores. No meu caso, descobri as minas de carinho e de amor que possuia em casa, ao vê-los sem lugar para colocarem o coração cansado de saudade e de pranto. Vi tudo, mamãe, especialmente quando me tomavam das lembranças mais intimas para reconstituirem a minha presença. Creio que o sofrimento de seu filho não foi menor, porque não é fácil para nós aparecermos sem sermos vistos, pedir sem sermos ouvidos e misturar as nossas lágrimas com as lágrimas daqueles que mais amamos, sem encontrarmos daqueles que cussão. Agora que pude materializar-me no papel e no lápis os meus sentimentos, rogo-lhes esperança e alegria.

Agradeço por não haverem julgado a ninguém no processo de nossa separação.

Meus amigos e eu não estávamos excitados (12). Tudo estava normal em nós e a conversa era sobre a vida...

É verdade que um cochilãozinho esteve no assunto, mas não deu para formar o acidente e causar o inevitável. Cochilãozinho, mamãe, era o meu mesmo, posso dizer assim.

Não procurem destampar espinhos que, afinal de contas, acabarão sendo maus. Tudo estava bem e tudo está bem e espero que continue muito bem com a sua confiança em Deus, atitude que espero igualmente, no Papai, Mãezinha, o c é nosso chega à nossa , ta com endereço exato.

Pense nisso e reconheça que seu filho viajou para cá na ocasião marcada na passagem de volta que, aliás, no mundo, todos trazem consigo, embora ignorando em que condução e hora serão todos chamados ao grande embarque.

Peço dizer ao papai que as preces do meu avô Alcides (13) muito me auxiliam e quero dizer à senhora, que o meu bisavô Santos (14), tem sido aqui para mim um protetor e um amigo de todos os instantes. Mãezinha, sou seu filho único, mas os outros, os rapazes que não dispõem de pais são também seus filhos. Lembre isso a meu pai e sigamos de agora em diante, de mãos dadas como uma familia maior, a familia dos menos favorecidos do que nós, que Jesus nos entregou (15).

Não posso escrever mais. Prazo acabou. Amigos encerram o tempo. Portas da oportunidade estão fechando para que os outros, os amigos que nos assistem, possam seguir ao descanso.

Parece que aí na Terra enquanto no corpo mais pesado, todos temos a obrigação de renascer pela manhã, viver um pouco e ensaiar a morte, todas as noites. É preciso ir acabando com a temerária.

Cont. pág. 7

EM MARÍLIA

O 1.o CONGRESSO DE ESPERANTO DA AMÉRICA LATINA

O Primeiro Congresso de Esperanto da America Latina será realizado de 17 a 22 de julho de 1978, em Marília, S. Paulo.

A comunicação nos foi feita pelo Vice-Presidente do Conselho Brasileiro de Esperanto, Prof. Wilson Ferreira Martins que é, também, Presidente da Comissão Organizadora do 1º Congresso de Esperanto da América Latina.

O Prefeito Municipal de Marília, Theobaldo de Oliveira Lyrio assinou Portaria designando a Comissão Organizadora desse conclave e que ficou assim constituida:

Presidente: **Prof. Wilson Ferreira Martin**; 1º Vice-Presidente: Dr. Carlos Antonio Monteiro; 2º Vice-Presidente: Dr. Sebastião Mônaco; 1º Secretário: Miguel Silva; 2º Secretário: Gabriel Ferreira; Tesoureiro: Terencio Bertolini; Assessoria: Prof. Julio Nunes Nogueira, Drª Vania Maria Martins Lopes, Marcia Angela Gradim, Carlos Francisco Ponsetto, Irene Martin; Coordenador Geral: Dr. Benjamim Soares de Azevedo.

1.o FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR DE DIADEMA

patrocínio Lar do Alvorecer

Estão abertas as inscrições para o Iº Festival de Música Popular de Diadema (valem todos os ritmos de nossa Terra) e elas se estenderão até 15 de outubro próximo.

Locais de inscrição: Prefeitura de Diadema (Secretaria de São Paulo): Rua Alvares Machado, 22 — 4.o andar — telefone: 36-6543 com srta. Luiza, 3.as, 4.as e 5.as, das 10 às 17 hs. Preço da inscrição: Cr$ 30,00.

Venha prestigiar nossa música auxiliando as crianças do Lar do Alvorecer de Diadema.

63 ANOS DE ATIVIDADES 1914-1977

UM COZINHEIRO E UMA COSTUREIRA FUNDARAM O LAR ANJO GABRIEL

Página 5

1927-1977: CHICO XAVIER 50 ANOS DE PSICOGRAFIA